

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAR A SEMANA DO DIA 13 DE MAIO, REQUERIDA
PELO DEPUTADO MAURO SAVI, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2003, ÀS 08:00
HORAS.

ATA Nº 057- “A”

PRESIDENTE - DEPUTADO RIVA
1º SECRETÁRIO - DEPUTADO SILVAL BARBOSA
2º SECRETÁRIO - DEPUTADO MAURO SAVI (EM EXERCÍCIO)

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Autoridades presentes, senhoras e senhores. Bom dia.

Invocando a proteção de Deus e em nome do povo mato-grossense, declaro aberta a presente Sessão Solene da Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso com a finalidade de Comemorar a “Semana do Dia 13 de Maio”.

Solicito ao Deputado Mauro Savi que assuma a 2ª Secretaria.

(O SR. DEPUTADO MAURO SAVI ASSUME A 2ª SECRETARIA - PALMAS.)

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Convido ainda para compor a Mesa o Profº Eduardo de Oliveira, Presidente do Congresso Nacional Afro-brasileiro; o Sr. Carlos Alberto Caetano, Presidente Nacional do GRUCON; o Sr. Edvande Pinto de França, Presidente Estadual do GRUCON; o Exmº Sr. Afro Stefanini, ex-Deputado Estadual e ex-Conselheiro do Tribunal de Contas, autor do Projeto Hino à Negritude, através do Decreto Legislativo de 1973; a professora Jacy Proença, Vice-Presidente Estadual do GRUCON, representante da Assembléia Legislativa e do Conselho Estadual dos Direitos do Negro, incansável batalhadora em defesa do negro (PALMAS).

Convido as autoridades e demais convidados para que, em pé, ouçamos o Hino Nacional executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso, conduzida pelo 1º Sargento Almeida.

(NESTE MOMENTO É EXECUTADO O HINO NACIONAL).

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Convido o Deputado J. Barreto para assumir a Presidência, e antes do Deputado assumir a Presidência, quero parabenizar o Deputado Mauro Savi, Deputado Silval Barbosa, Deputado Eliene, pela Sessão Solene.

Nós tivemos a oportunidade, no dia 13, de fazer um pequeno pronunciamento sobre a situação do negro no Brasil. Fico muito feliz de vocês estarem, aqui. Quero cumprimentar a todos, especialmente, a Comitiva de Vila Bela, onde teremos a Festa do Congo na última semana de julho; inclusive, o Sr. Rubinei é o Imperador da festa.

Faço um convite a todo os Deputados para estarem lá, prestigiando Vila Bela da Santíssima Trindade. E também, ao mesmo tempo, homenageando essa belíssima festa tradicional que Vila Bela faz. Eu quero pedir desculpas, pois estou com problema de garganta, uma gripe. Mas, eu não poderia deixar de estar aqui, pelo menos, para dar um abraço e parabenizá-los por essa Sessão.

Muito obrigado (PALMAS).

(O SR. DEPUTADO J. BARRETO ASSUME A PRESIDÊNCIA ÀS 09:01 HORAS.)

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAR A SEMANA DO DIA 13 DE MAIO, REQUERIDA
PELO DEPUTADO MAURO SAVI, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2003, ÀS 08:00
HORAS.

O SR. PRESIDENTE (J. BARRETO) - A Mesa Diretora, da Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso, sente-se honrada com a presença dos seguintes convidados: Totó Parente, eminente Vereador da nossa capital; Sr^a Josilda Eva Campos, representando o Secretário de Estado e Cultura, Sr.Benedito Paulo de Campos; Sr.Airton Conceição de Arruda, Vereador do Município de Nossa Senhora do Livramento; Sr^a Vilma Moreira dos Santos Oliveira, nossa querida Vereadora da cidade de Rondonópolis; Sr.Leopoldo Brasão de Almeida, Vice-Presidente da Irmandade de São Benedito e ex-Vice-Prefeito da cidade de Vila Bela da Santíssima Trindade, Sr^a Nemézia Profeta Ribeiro, Presidente da Irmandade do Divino Espírito Santo de Santíssima Trindade e do Conselho Tutelar da Criança e Adolescente de Vila Bela da Santíssima Trindade; Sr. Emerson José, representante do Grupo de Capoeira do Norte do Estado de Mato Grosso, GOLD; Sr.Valdir Bertúlio, da Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior e membro do Movimento Negro Unificado; Sr^a Ivone Monteiro dos Reis, técnica pedagógica da Secretaria Municipal de Educação; Sr^a Ironi Izabel Ribeiro, Presidente Regional Sul de Mato Grosso, nossa companheira; Prof^a Tânia Maria Marques do Amorim, representando a Escola Senador Azevedo; Sr^a Tereza Conceição de Arruda, Presidente das Sesmarias Boa Vida - Quilombo Mata-Cavalo; Sr.Elmo de Almeida Souza, Presidente do Fórum Municipal de Direitos dos Negros de Vila Bela da Santíssima Trindade; Sr. Jeferson de Arruda, Secretário Geral do PSB de Mato Grosso e Secretário Especial da Executiva Nacional do PSB; Sr. Joaquim das Neves Fernandes Leite, Presidente da Dança Cultural do Congo.

Esta Presidência agradece todos os convidados, particularmente, os alunos e as alunas presentes, as crianças que vieram prestigiar e assistir esta Sessão.

Concedo a palavra ao Deputado Mauro Savi que falará em nome dos Deputados que requereram esta solenidade (PALMAS).

O SR. DEPUTADO MAURO SAVI – Exm^o Sr. Presidente, demais membros da Mesa, Deputados, autoridades. Este público incansável que vem trabalhando, com o direito adquirido, para que nós consigamos diminuir um pouco esta tão triste palavra, chamada, racismo. E, para nós termos o nosso direito respeitado. Temos a lei. Mas não temos o cumprimento da lei.

Nós, Deputados, em conjunto, fizemos o reconhecimento oficializando o Hino da Negritude, a transferência simbólica da Capital do Estado para Vila Bela da Santíssima Trindade. Numa lei de 28.08.35, o Deputado Provincial, João Caldas, transferia a Província para Cuiabá, fazendo com que as tradições culturais deste Estado fossem preservadas, como acontece em Goiás Velho-GO, em Ouro Preto-MG e em vários Estados da Nação.

O requerimento desta Sessão Solene apoiado por todos os Deputados é, podem ter certeza, é a Sessão de maior presença de Deputados da Assembléia Legislativa.

Solicitamos também, juntamente com todos os Srs. Deputados, uma Comissão Especial para acompanhamento da tramitação do PPA, da LDO, da LOA, com assessoramento de componentes de Movimentos Negros. Isso, para nós termos o nosso direito adquirido nos projetos, nos anseios do governo do Estado.

Quero dizer também, Sr. Presidente, que esta Sessão teve o apoio do GRUCON - Grupo de União e Consciência Negra e do Instituto Memória do Poder Legislativo-, quero agradecer a presença de todos os senhores e senhoras, de todos os Srs. Deputados e dizer que a Sessão será feita para que nós tenhamos uma reparação de política de ações afirmativas, proclamar o *Hino à Negritude* em Mato Grosso e homenagear as personalidades que tanto tem colaborado e ajudado diuturnamente para que nós diminuamos o racismo, neste Estado, neste País.

Muito obrigado, Sr. Presidente (PALMAS).

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAR A SEMANA DO DIA 13 DE MAIO, REQUERIDA
PELO DEPUTADO MAURO SAVI, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2003, ÀS 08:00
HORAS.

O SR. PRESIDENTE (J. BARRETO) - Anunciamos a presença do Deputado Sebastião Rezende; Deputada Ana Carla Muniz; Deputado Mauro Savi; Deputado Silval Barbosa; Deputado Eliene; Deputado Alencar Soares; Deputado Carlão Nascimento; Deputado Pedro Satélite; Deputado Dilceu Dal Bosco e da Deputada Verinha Araújo.

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a todos para que, de pé, ouçamos o *Hino Negritude*, executado pela Banda da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso, Letra e Música, compostas pelo Professor Eduardo de Oliveira.

(NESTE MOMENTO, É EXECUTADO O *HINO NEGRITUDE* PELA BANDA DA POLÍCIA MILITAR).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Nós queremos informar que esta Sessão Solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Assembléia, Canal 36.

Convido a Poetisa Bia Corrêa para declamar os poemas: *Ponto de Vista*, de autoria de Ele Semog; e *Asxel, Asxel*, de autoria de Elisa Lucinda.

A SR^a BIA CORRÊA – Bom-dia a todos!

Eu gostaria de compartilhar com vocês o ponto de vista de um poeta, companheiro de luta, o Ele Semog, que diz o seguinte em sua poesia:

Não é que eu seja racista.

Mas é que existem certas coisas,
que só os negros entendem.

Existe um tipo de amor,
que só os negros possuem.

Existe uma marca no peito,
que só nos negros se vêem.

Existe um sol cansativo,
que só os negros resistem.

Não é que eu seja racista.

Mas é que existe uma história,
que só os negros sabem contar.

E que poucos podem entender. (PALMAS).

Eu gostaria agora, através da poesia, da poetisa, Sr^a Elisa Lucinda; homenagear as mulheres, todas as mulheres de luta, em especial, as mulheres de Vila Bela da Santíssima Trindade que estão aqui presentes. (PALMAS)

Quando a Sr^a Elisa Lucinda coloca na sua poesia o que é o *marketing*. O que é o comércio, e como a mulher negra é vista, nesse sentido. Ela diz assim:

“Ashel, ashel, para todo mundo, ashel.

Ela mora num Brasil, mas trabalha em outro Brasil. Ela, bonita, saiu.

Perguntaram: você quer vender bombрил? Ela disse: não.

Era carnaval. Ela, não passista, sumiu.

Perguntaram: empresta suas pernas, bunda e quadris para o *clip* exportação?

Ela disse: não.

Ela dormiu. Sonhou penteando os cabelos, sem querer, fazendo um cafuné.

Sem querer, perguntaram: você quer vender henê?

Ela disse: não. Ficou naquele: não durmo, não falo, não como.

Perguntaram: você quer vender omo? Ela disse: não.

Ela viu o anúncio da cõsul para todas as mulheres do mundo.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAR A SEMANA DO DIA 13 DE MAIO, REQUERIDA
PELO DEPUTADO MAURO SAVI, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2003, ÀS 08:00
HORAS.

Procurou, não se achou ali.

Ela era nenhuma, tinha destino de preto.

Quis mudar de Brasil, ser modelo em soeto, queria ser qualidade.

Ficou naquele: ou eu morro ou eu luto.

Disseram: às vezes um negro compromete um produto.

Ficou só, ligou a tv.

Tentou achar algum ponto em comum entre ela e o *free*, nenhum.

A não ser que amanhecesse loira. Cabelos de seda xampu.

Mas sua cor continua a mesma.

Ela sofreu. Eu sofri. Eu vi. Para fazer anúncio de *free*, eu tenho que ser *free*.

Ela disse: tenho que ser sábia, tinhosa, sutil, ir à luta sem ser mártir.

Martin Luther King, Martin Luther King *in Brasil* (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (J. BARRETO) – Esta Sessão foi solicitada pelos Eminentes Deputados Eliene e Mauro Savi. Para prestar homenagem a eles, eu convido para presidir esta Sessão, daqui para frente, o eminente Deputado Mauro Savi, brilhante Deputado desta Casa. Ele passará a presidir essa Sessão em homenagem a todos os senhores (PALMAS).

(O SR. DEPUTADO MAURO SAVI ASSUME A PRESIDÊNCIA ÀS 09:17 HORAS)

O SR. PRESIDENTE (MAURO SAVI) – Juntamente com o Deputado Silval Barbosa, somos autores da proposta, e foi quem nos possibilitou que estes custos fossem ajudados no traslado para que pessoas ilustres viessem a nossa Sessão.

Concedo a palavra, agora, ao Exmº Sr. Afro Stefanini, ex-Deputado Estadual.

O SR. AFRO STEFANINI – Excelentíssimos senhores, autoridades constituídas, meus senhores, minhas senhoras. Acredito que a maioria dos aqui, presentes. Estão se perguntando: o que faz aqui esta figura? Quem é ele?

Um vencido, idoso, que passou pelo tempo. Não sei o que foi, o que é, o que será.

Eu quero me apresentar: fui por três legislaturas Deputado Estadual; por uma legislatura, Deputado Federal. Nesse espaço de tempo, secretariei a Casa Civil do meu amigo, ex-Governador, Frederico Carlos Soares de Campos; e, posteriormente fui levado ao Tribunal de Contas, por onde sou aposentado. Eu não tenho nada, mas, tenho uma razoável e boa aposentadoria. E isso me dá forças para falar alto e em bom som, porque, quem está melhor sempre pode falar mais alto, segundo a própria prática da vida.

Que o nosso Zumbi nos abençoe!

Antes, porém, eu quero solicitar à Mesa que me dê o tempo regimental. Eu quero falar pela Liderança do meu Partido, que o único membro sou eu.

Segundo o Regimento Interno, no meu tempo de Deputado, girava em torno de vinte minutos para Liderança, e quinze minutos para as declarações pessoais. Mas, eu não vou usar todo esse tempo.

Seria muito difícil descrever com toda sua amplitude o conteúdo milenário ou milenário do conjunto que forma o conceito relacionado a esta reunião.

Sabe-se, sem rastro de dúvida, que os deuses não eram tidos como brancos. Seguindo o raciocínio que em meu entendimento, parece lógico.

A raça que nós homenageamos, neste momento, tem muito a ver e a se comparar com esses enviados por Deus.

Vieram para este planeta com a finalidade e incumbência de aperfeiçoar aqueles viventes que passaram de irracionais, semi-rationais, para humanos.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAR A SEMANA DO DIA 13 DE MAIO, REQUERIDA
PELO DEPUTADO MAURO SAVI, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2003, ÀS 08:00
HORAS.

Dentro dessa complexidade, muitas das transformações foram tornando-se despigmentadas.

Uns são pardo-amarelos, outros branco-avermelhados. Esses últimos por serem de peles frágeis, por sapiência daqueles enviados, foram encaminhados, conforme era possível e com a permissão da maioria, para as regiões onde o sol era menos causticante, dividindo-se assim, em diversos povos.

Analisando uma a uma. A raça *master* continuou crescendo, se desenvolvendo, se espalhando em tribos. Cada uma criando seu estilo de vida e seu próprio dialeto, mas, continuava sob a égide da formação negra.

Os amarelos se acomodaram indo para o lado do sol nascente e todo o seu noroeste. Lá, se formaram e se agruparam, criando uma nova conscientização. Os religiosos e lingüísticos cresceram em números surpreendentes, e esse volume os obrigou a criar métodos e sistemas de vida, inclusive, de aprendizados diversos.

De outro lado, os despigmentados mais dotados de um grau de cuidado e alto equilíbrio, se desenvolveram alcançando, primeiro que os outros, os píncaros da glória.

Os originários cresciam, aumentavam, mas se acomodavam por serem maiores, fortes e resistentes.

Julgando-se, de fato, serem a maioria, passaram a se desentender, causando, no decorrer dos séculos, prejuízos na sua maturidade. Até os princípios doutrinários ou religiosos eram conflitantes, prejudicando seu aperfeiçoamento e fazendo grupos se afastarem dos convívios originários para cuidarem de si próprio.

Esses conflitos causaram sérios problemas entre um mesmo povo, tornando-se, mais tarde, produtos de comercialização.

A história da raça negra não precisava ser registrada, com o holocausto e a desesperação, na época colonial do Brasil.

Não fosse o homem ter compreendido melhor o sentido evolucionista da vida, teria apercebido-se que não nos é possível adotar a postura separatista, quando tudo quanto nos cerca convida ao agregamento e a comunhão.

Porém, se nos fosse possível viajar no tempo, neste momento, eu gostaria de convidá-los a ir comigo, nesse instante, ao santuário de Atenas, há 5.000 anos atrás, onde a morte era ofertada pelo estrangulamento, o corte na cabeça ou o envenenamento.

Se seguirmos os cronos da humanidade, encontraremos Roma, na época de Júlio César, oferecendo a morte pela decapitação ou o enforcamento. Mas, se nos determos na cultura hebraica, verificaremos o apedrejamento e a decapitação. Era a lei reconhecida e adorada para ser aplicada àqueles que desrespeitassem a Lei de Moisés, pois, acreditavam que o delito estava no cérebro.

Um dos apedrejados, historiado, foi Estevão. De pelos fortemente encaracolados, era meu ancestral. Estevan na Mesopotâmia. Stefan na Grécia e na Europa Central. Stéfani na Itália, no ano 400 da nossa era, denominado de Constantino. Stefanini para sempre.

Se eu pudesse relatar atrocidades que hoje, nós nos espantamos, não faltariam relatos.

O que talvez não nos apercebemos, é que se estivéssemos vivendo, agora, aquela época, provavelmente, nós não acharíamos nada disso uma atrocidade.

Ficaríamos com certeza a mercê da convivência social e acharíamos justo o trato que se aplicava aos oprimidos.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAR A SEMANA DO DIA 13 DE MAIO, REQUERIDA
PELO DEPUTADO MAURO SAVI, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2003, ÀS 08:00
HORAS.

Assim foi também, no Brasil, a época da escravidão.

O ser humano, não deve ser apenas o entendimento de uma espécie na natureza, mais que isso, nós devemos em letra maiúscula SER HUMANOS. Ou seja, agirmos com humanidade, sentimento e consideração. Rompendo o véu da escravidão que hoje está encapada com nome de preconceito.

É nesse momento, que me recordo de uma figura notável, que por meio de uma coragem inabalável venceu Tacano Britânico, com a liberdade real da idéia.

Mohandas Karanchan Gandhi, que ficaria reconhecido, posteriormente, com letra maiúscula MAHATMA, a Grande Alma. Não é apenas o símbolo da Paz. Gandhi demonstrou que a escravidão dos preconceitos era o que mantinha a Índia dominada, e por isso uniu Mulçumanos, Cristãos e Hindus na trilha da Libertação, através de letras maiúsculas ARISHMA, a não-violência.

Merecendo inclusive, essa palavra de Albert Einstein: “As gerações futuras, dificilmente acreditarão que existiu, na terra, um homem como Gandhi”.

Mas, outra personalidade, não menos notável, recebeu de Gandhi referências meritórias, Albert Schweitzer. Ganhador do Prêmio Nobel da Paz em 1952. Sobre o domínio teceu o seguinte pensamento em letras maiúsculas

“ VIVEMOS NUMA ÉPOCA PERIGOSA,
O HOMEM DOMINA A NATUREZA ANTES QUE TENHA
APRENDIDO A DOMINAR-SE A SI MESMO”

Albert Schwietzer foi um eminente pianista europeu, que, se recordando de uma estátua de um negro que chorava, de pescoço, mãos e pés atados, quando ele passeava, na fase infantil, por uma região do Gabão, traria em sua intimidade aquela imagem da opressão humana refletida na estátua, para mudar, para sempre, o rumo da sua história, interferindo na humanidade.

Schweitzer tinha tudo aquilo que uma pessoa normal podia desejar. Ele era reconhecido por todos. Mas havia uma frase de Jesus que o seguia sempre: “A quem muito se lhe deu, muito se lhe pedirá”.

E, aos vinte anos, ele fez um trato com Deus. Até os trinta anos, ele iria fazer tudo aquilo que lhe dava prazer. Faria concertos, falaria sobre literatura, sobre teologia, sobre filosofia. Aos trinta anos, ele iniciaria um novo caminho. E foi o que ele fez. Entrou para a escola de medicina e doutorou-se. Mudou-se para a África para tratar de uns pobres homens do Gabão atacados pelas doenças e abandono. E lá passou o resto de sua vida.

Schweitzer sabia que somente o pensamento muda as pessoas. E o que ele mais desejava era descobrir o princípio que vivia encarnado nele.

E ele contou que foi numa noite – ele e os remadores navegavam pelo rio para chegar a uma outra aldeia –, seu pensamento não parava, e ele se perguntava: qual é o princípio ético?

De repente, como um relâmpago, apareceu na sua cabeça a expressão: reverência pela vida. Tudo o que é vivo deseja viver. Tudo o que é vivo tem o direito de viver. Nenhum sofrimento pode ser imposto sobre as coisas vivas, para satisfazer o desejo dos homens. É essa fé que muda conceitos e preconceitos, que podemos aplicar em nós mesmos, onde uma liberdade não seja mais vista fora, mas dentro de nós.

Onde possamos ser devotos de um São Benedito em qualquer canto do planeta, pois o Santo Mouro, como era seu apelido, cultuado em Cuiabá, viera para as Américas por insistência dos negros norte-americanos, e, hoje ele é mais louvado pelos nossos irmãos brasileiros.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAR A SEMANA DO DIA 13 DE MAIO, REQUERIDA
PELO DEPUTADO MAURO SAVI, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2003, ÀS 08:00
HORAS.

Lembro-me também daqueles afro-brasileiros que jamais serão ab-nublados em nossa história. A figura fantástica de Zumbi que se libertando, libertou vários companheiros.

Rememoremos o gramatical, Ruy Barbosa. O reconhecido e aclamado gigante dos verbos, Machado de Assis. Em carne e osso aqui, presente, representando muitos outros, o nosso irmão, poeta, escritor, cantor e autenticidade negra, Doutor Eduardo de Oliveira, batalhador incansável.

Em resumo, hábito, costumes, língua, religião e outros conceitos sociais, fazem parte do cacho da discriminação.

Quanto mais a sociedade vai cambaleando, tudo isso vai se acentuando. A desagregação é racial, mundial.

Até a mãe natureza, está sendo covardemente estraçalhada. Todo mal aflorando é obra dos humanos. Os mais desgraçados horrores são obras dos humanos. Ainda há quem afirme que o Brasil é um país civilizado, que o mundo é civilizado.

Crescem os templos religiosos, mas paralelamente, crescem as desigualdades.

Houve época que este Brasil, foi considerado terra do Evangelho e de luz. Quem, hoje, poderá fazer esta afirmação?

No bojo desta pátria acomodam-se todos os povos do mundo livre para viverem, e vivem livres. Despontando entre os povos com o maior percentual da raça negra, formando um contingente de afro-brasileiros com maioria total sobre os restantes.

Todos aqueles de pêlos encaracolados são descendentes da raça negra. Sejam eles amarelos, brancos ou vermelhos.

Estou falando para as raças sobre a raça, deste Parlamento de todos se assim podemos chamá-los.

Relembrando o semeio a mais de 200 milhões de anos pelos negros deuses, vivendo nesse Brasil com o aglomerado de todos os afros do globo. Aproveito a oportunidade para sugerir candidatos a todos os cargos políticos, de Presidente a Vereador. Incontestavelmente, somos maioria absoluta, bastando que, morenos e mouros não se julguem louros, mas negros, entenderam?

Acredito que os marginalizados, das palafitas e barracos dos morros, descerão para planície para pedirem desculpas e se incorporarem na reconstrução de um Brasil melhor.

Estejam eles onde estiveram. Os negros sempre são dotados de bom humor e criatividade. Mostram evidência de superioridade, por exemplo, a expressão consciência está sendo copiada por outro segmento que sugere: evangélico votar em evangélico. Esta consciência tem menos de 08 séculos – foi Luther King que criou a divisão do Cristianismo –, a nossa consciência tem mais de 200 milhões de anos. Quantas vezes nós fomos e voltamos, não é Sr. Eduardo?

Somos o todo. Os outros são um pouco de nós.

Que o Hino *Negritude* ecoe em tom sostenido do Brasil para o mundo. O som raça que é origem de todos os povos. Glória a Deus nas alturas, paz na terra.

Quiçá assim os deuses voltarão, para verdadeira reconscientização.

Esse é o meu tributo comemorativo, antes, agora, e sempre. Muito obrigado.

(PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (MAURO SAVI) – Com a palavra, ao Professor Eduardo de Oliveira, Presidente do Congresso Nacional Afro Brasileiro-CNAB.

O SR. EDUARDO DE OLIVEIRA – Diz o velho adágio que o bom filho a casa torna!

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAR A SEMANA DO DIA 13 DE MAIO, REQUERIDA
PELO DEPUTADO MAURO SAVI, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2003, ÀS 08:00
HORAS.

Há 40 anos atrás, nós convivíamos aqui, em Cuiabá, em Mato Grosso de um modo geral, e naquele tempo Mato Grosso era, realmente, maior territorialmente. Campo Grande era apenas uma cidade, e hoje é Capital de um Estado.

Nós vimos sentir os nossos passos, realmente, por esse glorioso Estado. Mas antes eu queria agradecer, aqui, os dirigentes da Mesa, na pessoa do Deputado Mauro Savi, que é um dos que propôs esta festa tão bonita por pedido da Sr^a. Jacy Proença. Tenho mais dois nomes para agradecer: ao Deputado Eliene e ao Deputado Silval Barbosa.

Realmente, vê-se que esta Assembléia Legislativa do glorioso Estado de Mato Grosso é aberta, e gerida pelo espírito, profundamente, democrático.

Mas, eu queria começar, antes disso, agradecendo a esta aula de antropologia, de filosofia, de história dada pelo nosso querido, eterno e sempre Deputado, Sr. Afro Stefanini. A quem aprendi, realmente, a admirar, por seus valores cívicos, a conhecer esse povo maravilhoso de Mato Grosso.

Sob a égide de Dom Aquino Correia, que é autor do Hino de Mato Grosso. Eu queria tanto ouvir esse Hino. Ouvir alguém cantá-lo ou declamá-lo. Eu queria muito ouvir esse Hino, porque é uma beleza. É uma coisa que deve estar todos os dias em nossos ouvidos.

Lá em São Paulo, de vez em quando, nós, acidentalmente, olhando em um dos livros escolares em que aparecem palavras, muito bonitas, de Dom Aquino Correia.

Isso mostra que nós estamos, umbilicalmente, ligados com este Estado. E foi assim que nós conseguimos, em 1973, através do Deputado Afro Stefanini, oficializar, naquela ocasião, o Hino a Negritude. De modo que, a linha melódica do Hino a Negritude está oficializada desde aquele tempo.

O que realmente esta Casa está fazendo - e o que é fundamental -, é referendar, o que dá muito mais valor. Se uma coisa é artificial e, depois, ela é reconhecida o que raramente acontece na nossa lida jurídica no País, porque geralmente o primeiro que entra faz e o segundo já desmancha tudo e ainda sai falando mal. É a tradição, realmente, nossa. É só sair o Governador, o Prefeito, o Presidente, que tudo o que aconteceu ali, não tem mais nada. Se ele perde as eleições, está perdido. Porque tudo vai para o ar. Então, quando as coisas se consolidam, se confirmam, é uma coisa maravilhosa.

Naquele tempo, era difícil falar do problema da negritude. E a democracia racial, todo mundo sabe, naquela ocasião tomava conta do nosso pensamento político. Falar em negro, por quê? Todos são iguais perante a lei. E ficavam nessa simplificação mantendo as desigualdades profundamente sociais, onde se colocava um grupo historicamente denominador, que detinha todos os poderes que se possam imaginar, dentro de um País. O resto era massa, quando não de manobra, porque se fosse massa de manobra tinha um certo prestígio. Mas nem isso, às vezes, a grande massa conseguia.

Nós conseguimos, com a habilidade do Sr. Afro Stefanini, driblar o sistema, naquela ocasião, e fizemos uma letra aceitável. Naquela ocasião passou. Chama-se, inclusive, Hino 13 de Maio, exatamente, porque eles aceitaram o 13 de Maio.

O sistema, naquela ocasião, através do Deputado Federal em Brasília - porque ele foi Deputado Federal, não falou ainda, mas, ele foi Deputado Federal, brilhante, naquela ocasião... Ele dialogava com o nosso querido Sr. Adalberto Camargo. Conversando os dois, disseram: "Bom, faça o Hino 13 de Maio, porque aí, ninguém tem nada contra e não poderão falar nada". E eles gostaram. O nosso querido Sr. Afro Stefanini conseguiu essa brecha e colocou, realmente, o Hino oficializado naquela ocasião.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAR A SEMANA DO DIA 13 DE MAIO, REQUERIDA
PELO DEPUTADO MAURO SAVI, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2003, ÀS 08:00
HORAS.

Depois que veio a redemocratização do País, nós colocamos as coisas dentro de uma visão mais nossa, mais afro-brasileira. Então, houve uma mudança no texto, já que o autor de uma peça literária pode mudá-la, como quiser, para torná-la oficial.

É claro que tudo isso está acontecendo, com essa maravilhosa platéia. Eu estou vendo, aqui, uma platéia maravilhosa. Isto aqui, não é uma platéia, é uma academia de lideranças, de pessoas altamente qualificadas, graduadas, na vida, pela sua experiência. Um destaque para a nossa querida Jacy Proença, que teve, realmente, a delicadeza, a competência, de pedir aos ilustres Deputados Estaduais para realizarem esta solenidade, a quem agradeço de forma profundamente sensível.

Eu queria, antes de cantar o Hino à Negritude, dizer:

“ Mas, irmão, fica sabendo
Piedade, não é o que eu quero
Piedade, não me interessa
Os fracos pedem piedade.
Eu quero coisa melhor.
Eu não quero mais viver no porão da sociedade
Quero entrar em toda parte
Quero ser bem recebido
Basta de marginalidade.
Eu quero o sol, que é de todos.
Eu quero o ar, que é de todos.
Eu quero a luz, que é de todos.
Ou alcanço a tudo o que eu quero
Ou gritarei a noite inteira
Como gritam os vendavais
Como grita o furacão, como grita o mar
E nem a morte terá força para me fazer calar.

Nessa palavra, a nossa querida Bia Corrêa, que é poetisa, declamadora - foi ela quem declamou aqui, brilhantemente-, deve conhecer o Poeta Carlos de Assunção, autor desse grande Poema: *O Protesto*. Em homenagem a esse grande professor de Franca, estou aqui homenageando com essas palavras pra dizer que o *Hino Negritude* é uma confraternização entre a mente e o espírito de amor que existe entre os povos brasileiros.

Aqui não conseguiram fazer um envenenamento daquele brutal, de negro matando branco, branco matando negro, e as coisas que aparecem assim, aparecem na área mais ou menos policial, cautelosa, o sujeito não tem... Ninguém assume, realmente, esse tipo de conflito. Ninguém aceita ser marcado como alguém que é racista, principalmente se ele detém poder. Porque, realmente, ele fica escarmentado. Ele fica marcado como uma pessoa brutal, desumana, e ninguém quer entrar para a história pelas portas do fundo.

Portanto, está aí a razão desse espírito que faz com que o nosso Hino tenha essa firmeza. E, reflete muito bem o que está acontecendo no Brasil, com relação a essa partitura lítero musical. Hoje, mais de cinquenta cidades do Brasil, oficializaram o Hino À Negritude. Cidades do Brasil, já oficializaram no Rio Grande do Sul, Minas Gerais, e uma porção de lugares.

Em cinco Estados, entre os quais o Estado de Mato Grosso, por duas vezes, acabam de oficializar o Hino À Negritude. Isso para nós é alguma coisa gratificante. Nós que fomos Vereador em 1959, na Câmara Municipal. Foi como suplente que nós assumimos naquela ocasião,

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAR A SEMANA DO DIA 13 DE MAIO, REQUERIDA
PELO DEPUTADO MAURO SAVI, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2003, ÀS 08:00
HORAS.

exatamente no dia 13 de maio, e colocamos pela primeira vez nos anais da história, da Câmara Municipal, a questão da Negritude.

É uma página muito interessante porque deve mais tarde pertencer à história. No desenvolver de como os Vereadores, meus nobres Pares, naquela ocasião, falaram sobre a questão da negritude, levantaram nome. Foi uma evolução.

E, hoje, nós temos o presidente, Luiz Inácio Lula da Silva, dando esse exemplo maravilhoso. E muitas pessoas ... Até outro dia, a minha netinha, de três anos e meio, perguntou se o Presidente Lula era preto. “O Lula é preto?” Mas, isso ocorreu porque ela ouviu falar muito em Lula. Lula na Negritude, ajudando, criando a Secretaria de Promoção da Igualdade Racial, nomeando um negro para o Supremo Tribunal Federal pela primeira vez na história. Isso bateu na cabeça dela, e outras coisas que têm acontecido.

A presença da Sr^a Benedita da Silva dentro do seu *status* maior. A nossa querida Sr^a Marina, que é daqui de perto, Sr^a Marina da Silva, Ministra do Meio Ambiente. Esta é uma Pasta altamente pesada e que está nas mãos de uma mulher. O Sr. Gilberto Gil, negro assumido, e, hoje tem uma grande responsabilidade de dirigir, exatamente, o quê? O que nós chamamos de política de cultura, de um modo geral. O Sr. Ubiratan Castro Araújo, Presidente da Fundação Cultural Palmares; um negro baiano de grande valor.

Essa presença de muitos negros tem batido na cabeça dela, e por isso ela perguntou se o Lula era negro. Como se fosse necessário que para falar de negro, tinha que ser negro. Isso ocorreu em Santa Maria, quando foi oficializado o Hino à Negritude, no Rio Grande do Sul. O Hino se espalhou como notícia desse acontecimento naquela Casa, e a comunidade toda falou: “Mas nós não temos negros na Câmara Municipal. Como é que se vai oficializar o Hino à Negritude? Quando se faz o espírito de fraternidade e compreensão - se não houver uma reeducação da coisa-, nós achamos, realmente, que só o negro pode falar de negro. Hoje, nós vemos que negros falam de brancos, brancos falam de negro. Como a bandeira – sempre falo em São Paulo –, paulista que trêmula em negro e branco, para que hajam negros e brancos trabalhando pela grandeza nacional. O que eu queria era mostrar isso.

E dizer que vou cantar o Hino à Negritude. Alguém que tiver o papel se puder acompanhar, ajude-me, pois eu não sou profissional. Perdoe-me se eu falhar em alguma coisa. Vamos ficar em pé, é o nosso Hino. O Hino, por exemplo, vai entrar em nível nacional. O nosso Presidente Sr. Inácio Lula da Silva deve receber, com muita alegria, uma proposta desta gloriosa Casa, pedindo que se oficialize em nível nacional esta partitura. Eu quero antecipadamente agradecer e começar a cantar.

(NESTE MOMENTO, É INTERPRETADO O HINO À NEGRITUDE PELO PROFESSOR EDUARDO DE OLIVEIRA - PALMAS).

O SR. MAURO SAVI - Esta Presidência registra, com satisfação, a presença do Vereador do Município de Vila Bela da Santíssima Trindade, Sr. Ediclei Lopes Coelho.

Com a palavra, o Sr. Carlos Alberto Caetano, Presidente Nacional do GRUCON.

O SR. CARLOS ALBERTO CAETANO - Bom-dia a todos.

Eu gostaria de cumprimentar a todos da Mesa na pessoa do Professor Eduardo de Oliveira, e cumprimentar a companheira Sr^a Jacy Proença, que vem fazendo esse trabalho de estar juntamente aqui, na Assembléia Legislativa, trazendo a nossa demanda para que possamos transformá-la em ações práticas no dia-a-dia.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAR A SEMANA DO DIA 13 DE MAIO, REQUERIDA
PELO DEPUTADO MAURO SAVI, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2003, ÀS 08:00
HORAS.

Quero cumprimentar todos os quilombolas, em nome da Dona Tereza, que neste momento vêm passando uma dificuldade muito grande nas terras de Mata-Cavalo, no enfrentamento com os fazendeiros, inclusive, em meio a tiroteios.

Quero cumprimentar aqui, também, todos os sacerdócios presentes, representantes da religião afro-descendente; todas as mulheres; o companheiro Sr. Claudemir Pires, que antecedeu a mim, no GRUCON; todos os presentes; os profissionais de mídia, em nome do Sr. João Negrão, companheiro que a longo tempo tem estado conosco no Movimento Negro.

Gostaria de iniciar a minha fala trazendo a seguinte questão: Nós vivemos, hoje, um momento de extrema importância para o Movimento Negro. A Semana da Abolição, para nós, significa buscar em nosso passado uma herança de grandes nomes, alguns já foram colocados aqui, aqueles que nos antecederam. Quero lembrar que, hoje, nós estamos vivendo um marco histórico, um marco político importante na reorganização e no fortalecimento da luta do negro neste País e neste Estado.

Esse marco tem como ponto central, as reparações. A palavra reparação, que no momento da abolição no Brasil, foi pedida pelos senhores de escravos. Muitos perguntam: “Por que o Sr. Rui Barbosa queimou a documentação dos negros neste País? Por que isso aconteceu na história?” Foi justamente porque o estado, naquela época, estava reparando. Mas não estava reparando o povo negro. Ele estava reparando os senhores que tinham escravos registrados em cartórios.

O Brasil estava pagando quantias enormes para esses senhores, em meio a confusão do maior movimento social que já houve neste País, que foi o Movimento Abolicionista. Queimou-se toda uma documentação histórica, que, hoje, nós vimos resgatando.

O 13 de maio, neste momento, significa o resgate das primeiras conferências panafricanistas do mundo. Conferências em que grandes líderes negros, assim como Zumbi aqui, Tereza de Benguela. São companheiros que deixaram para nós uma herança de luta, naquele momento, fizeram uma proclamação.

Em 1900, nós já começamos a lutar pela reparação. Os Srs. Mkó, Abiolá, Silvester Willian e outros, recuperaram essas palavras dizendo: “África para os africanos e países de afros”.

Liberdade, em 1919.

Em 2001, nós tivemos a 3ª Conferência Mundial contra o racismo, em Duban, onde 174 países juntos, também, proclamaram a escravidão como um crime que lesa a humanidade. O que é que isso muda em nossa vida? Muda muito, porque é um marco, um marco político. Agora, os países se comprometem a fazer uma revisão do que foi o neocoronealismo, do que foi a escravidão, do que foi o tráfico do transatlântico.

Na verdade, esse momento não é só um momento histórico. É um momento de reconceituação da nossa história. Aquela história contada, através da Princesa Isabel, ficou para trás. Nós estamos revisando e temos, hoje, a recuperação dos nossos grandes heróis. Heróis negros como Zumbi e outros. Eu não poderia aqui, numerar quantos Zumbis estão nesta platéia, quantas Terezas de Benguela, quantas e quantos companheiros, fizeram essa luta. Tudo isso para nós foi muito importante.

A manutenção daquilo que hoje, é a nossa maior luta - a religiosidade. Existe hoje, infelizmente, uma pressão muito grande para que se faça cumprir o art. 5º da Constituição Federal que diz que todo mundo tem liberdade de culto, liberdade de fala, que todos tem iguais direitos perante a lei. Não é verdade. No dia 13 de maio nós temos que buscar a reflexão sobre o que fazem com as nossas religiões; sobre o que se tem feito com as religiões de matrizes africanas, neste País;

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAR A SEMANA DO DIA 13 DE MAIO, REQUERIDA
PELO DEPUTADO MAURO SAVI, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2003, ÀS 08:00
HORAS.

sobre o que se tem feito com os Quilombos que, hoje, chegam a quase três mil áreas. Quilombos que foram símbolos de luta, mas o que hoje, significam a regulamentação dessas áreas? Significam uma revolução na vida de cada negro, neste País – uma grande revolução. Talvez a maior revolução social que possa haver quando se discute política afirmativa, quando se discute reparações. Porque, significa de fato tocar na condição de vida do povo negro que continua ainda nas estatísticas deste País, sendo o maior número de analfabetos, o maior número de famintos, o maior número de mulheres negras ganhando quatro vezes menos do que os homens.

Temos muito que comemorar? Temos. Temos muito pelos grandes nomes, os grandes heróis, os grandes companheiros que ainda, hoje, continuam na luta conosco trazendo essa consciência negra. Mas é preciso que cada um de nós que aqui está, tenha consciência de que há de haver uma grande mudança. Assim como foi colocado, aqui, neste momento, em nossos corações, através do Hino da Negritude, que recuperou cada dimensão do que nós queremos enquanto reparação. Nós queremos muito, enquanto reparação. Nós queremos a reparação cultural, a reparação econômica, social, educacional, religiosa. Nós queremos ir além dos espaços de decisão. Só política. Nós queremos controlar juntos o orçamento que pode garantir as políticas afirmativas. Nós queremos discutir isso.

Eu quero parabenizar esta Casa pela fala do Deputado que presidi a Mesa. Ele colocou que, agora, nós teremos uma comissão para acompanhar o PPA na Assembléia Legislativa. Isso, para nós, é um avanço muito grande. Nós esperamos que essa decisão seja levada a outros Estados. Vamos lutar nesse sentido.

Eu gostaria, também, de falar sobre o papel importante que cada um tem com relação à Lei nº 10.639, sancionada pelo Presidente da República, que diz que, agora, é obrigatório o ensino da história do negro nas escolas. É obrigatório. Como nós vamos fazer isso acontecer na prática? Nós vamos ter que reconceituar a nossa história. Nós vamos ter que buscar. Nós vamos ter que cavar. Vamos ter que tirar os nossos heróis - que há tanto tempo ficaram encobertos na história oficial-, e colocá-los nas primeiras páginas dos livros didáticos. Vamos colocá-los nas primeiras páginas. Isso significa uma mudança muito grande para nós. É preciso dizer que nós, agora, já conseguimos derrubar essas grandes teorias que fizeram com que o racismo pudesse se tornar o que se tornou, hoje.

Nós sabemos que hoje, a raça negra, um dos primeiros ser humano a surgir na terra foi uma mulher, uma mulher negra. É o fóssil mais antigo encontrado na humanidade. O mito do homem de Andertal, o homem europeu, foi derrubado. Nós precisamos rever a construção epistemológica, a construção das ciências que estão nas universidades. Nós precisamos rever decisões tomadas, que fizeram com que o nosso povo perdesse mais de quatro mil mulheres estupradas e jogadas ao mar, no tráfico do transatlântico. Que fizeram com que nós tivéssemos, hoje, no Brasil, um contingente de maior população, que passa fome, que é analfabeto. É essa revisão que o 13 de maio nos pede. Por isso nós comemoramos o dia 20 de novembro. O dia 13, para nós, é uma data de protesto. Ele ficou para trás.

Em função disso, nesse sinal de protesto, eu gostaria de deixar aqui essas reflexões. Quero agradecer o espaço que nos foi dado, e conclamar a todos os senhores a estarem conosco na construção dessa consciência negra, enquanto grupo de união e consciência negra.

Construir uma consciência negra é construir todo um instrumental de resgate do povo negro nesse País. É dar a cada um de nós um pouco de si, na construção dessa luta, onde tantos já passaram.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAR A SEMANA DO DIA 13 DE MAIO, REQUERIDA
PELO DEPUTADO MAURO SAVI, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2003, ÀS 08:00
HORAS.

E falar da minha satisfação também, aqui, perante a companheira em saber que ela é um membro do Grupo de União e Consciência Negra, em parceria com a companheira Sr^a Adalzira, também, representante da religiosidade Afro que não está conosco. Ela esteve em Duban construindo esse marco político, participando.

E isso nos deixam felizes, porque nós não passamos batidos nessa história. Nós estamos, lá, representados enquanto grupo de União e Consciência Negra por duas grandes companheiras. E hoje, nós podemos estar aqui, novamente, usando a tribuna para colocar toda uma situação de luta e agradecer a todos que, conosco, caminharam até então.

Finalizar, também, colocando da nossa satisfação de estar aqui, e agradecer a todos aqueles que, em Mato Grosso, contribuíram para o nascimento do Grupo de União e Consciência Negra.

Ao nosso saudoso Sr. Geraldo Henrique Costa, que não está presente conosco, mas, a cada um daqueles que estão presente conosco que, naquele momento, estava ao lado dele construindo essa grande história.

Muito obrigado, a todos pelo espaço que nos foi concedido e gostaria de finalizar, chamando a seguinte palavra de ordem: reparações já! Política afirmativa já! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (MAURO SAVI) - Essa Presidência, quer registrar a presença do Sr. Cleber Lima, Secretário de Comunicação; e do Sr. Claudiomiro Pires, Presidente da IOMAT. Com a palavra, o Sr. Edvande Pinto de França, Presidente Estadual do GRUCON.

O SR. EDVANDE PINTO DE FRANÇA - Bom-dia a todos.

Eu quero cumprimentar à Mesa, em nome da coordenação do Deputado Mauro Savi, a Prof^a Jacy Proença, Deputado Eliene, Prof^o Eduardo de Oliveira, Sr. Afro Stefanini, Sr. Carlos Roberto Caetano, Deputado Carlão Nascimento. Na platéia, eu quero cumprimentar uma pessoa de Vila Bela da Santíssima Trindade, que é a Dona Astrogilda, o nosso companheiro Cláudio Pires, ex-Presidente da GRUCON Estadual e, hoje, Presidente da IOMAT.

Eu tinha conversado com a Prof^a Jacy Proença, que eu teceria, um pouco, a minha fala sobre a história da consciência negra aqui, em Mato Grosso.

Para iniciar, quero falar um pouco da história, da luta, da consciência negra. Eu quero lembrar os saudosos companheiros que iniciaram essa luta, um é o Padre Teodoro, da Igreja do Rosário, onde o GRUCON se iniciou. Ele era pároco, era chefe, lá. E o outro é o companheiro Geraldo Henrique Costa ... (PALMAS)... que, a pedido do Padre Teodoro, como Presidente daquela comunidade, iniciou o GRUCON, que peregrinou nos bairros no Estado de Mato Grosso para que o GRUCON pudesse se iniciar por volta de 1982.

O GRUCON tem o seu livro oficial registrado, no livro da paróquia, no dia 30 de outubro de 1983. No GRUCON hoje, existe uma diretoria estadual. Companheira, Sr^a Jacy Proença, eu fico muito satisfeito pelo fato da Sr^a estar fazendo um brilhante trabalho em nível de poder, principalmente aqui, na Assembléia Legislativa. Ela faz parte da diretoria estadual e nacional da Consciência Negra.

O GRUCON hoje, está em doze municípios aqui do Estado, inclusive, também, num município bem longínquo, lá em Porto Alegre do Norte. É mais fácil irmos a São Paulo do que irmos lá. Em Vila Bela da Santíssima Trindade nós temos a nossa coordenadora Sr^a Cezarina. Nós temos no Quilombo Mata Cavalão o Sr. Edson, a Sr^a Gonçalina, que são companheiros de luta na questão de quilombos. O Sr. Cesário foi um dos que começou, lá, não é Sr. Cesário? Lá, em Nossa Senhora do Livramento.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAR A SEMANA DO DIA 13 DE MAIO, REQUERIDA
PELO DEPUTADO MAURO SAVI, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2003, ÀS 08:00
HORAS.

E o GRUCON, por volta de 1982, iniciou-se com trabalho de formiguinha na luta da identidade do povo negro, fazendo com que a sociedade entendesse essa importância dessa discussão.

Eu me lembro muito bem que eu fui com o Sr. Geraldo em várias entrevistas, em vários debates e muitas pessoas diziam que ele estava querendo se tornar mais negro do que os outros. E, que o 13 de Maio já teria apagado essa ferida, por isso, não teria mais necessidade de estar debatendo e discutindo essa situação. De maneira que, ele estava querendo retomar um problema que não existia mais, uma ferida que estava fechada e que não existiria mais.

E, na verdade, era muito difícil ao próprio negro assumir pela carga de negatividade que era colocada na população, e que é, até hoje. Mas, que no decorrer do tempo... Era muito difícil uma escola abrir a porta para o negro, principalmente, as universidades.

Eu acho que foi, naquele período, que nós entendemos que quem era a nossa parceira nº 1, era a imprensa. A imprensa até para protestar, para jogar isso no ar como um meio de espaço, ela nos dava essa oportunidade. A imprensa foi a parceira fundamental aqui, no Estado de Mato Grosso. E, isso fez com que nós crescêssemos. O GRUCON cresceu e também a consciência da população cuiabana e mato-grossense cresceu. Nós percebemos, porque hoje se tornou um debate, não só do Grupo de União e Consciência Negra, não só das entidades que defendem essa luta, mas sim, da sociedade.

Nós percebemos que as escolas estão debatendo através dos planos transversais, apesar de timidamente, mas estão debatendo. As universidades, aqui, a Universidade Federal de Mato Grosso em que nós levamos dois anos para conseguir uma audiência, e hoje, através da política de cor - ontem mesmo eu vim de um seminário que estava tendo -, estão debatendo, está tendo uma pesquisa lá dentro. Então, nós percebemos que houve um avanço significativo nessas questões.

E o Grupo de União e Consciência Negra saiu, nesses 21 anos de luta, apenas da questão da luta da conscientização. Hoje, nós temos um GRUCON reivindicativo. Nós temos um GRUCON compositivo e também, nós temos um GRUCON produtivo. Nós estamos também, trabalhando na questão da profissionalização. Nós estamos criando uma escola que vamos inaugurar na sede do GRUCON, agora, em julho - essa escola está quase pronta -, para que nos ajude na conscientização. Nessa escola, os cursos profissionalizantes que temos, não são somente para negros, são para todas aquelas pessoas que quiserem participar e contribuir conosco nessa conscientização. E nós percebemos que avançamos.

Nós estamos trabalhando em diversas áreas. Nós atacamos muito essa área de conscientização através dos seminários, trazendo várias pessoas de fora. Mas, agora, nós também estamos trabalhando um pouco na linha de direitos. Nós temos lá, um Programa chamado: "SOS Racismo", no qual o Sr. Carlos Alberto é Coordenador. E vamos ter um seminário para trabalhar a questão de reordenamento jurídico, direito de reordenamento jurídico. Porque nós percebemos que no momento que estamos discutindo a política afirmativa e reparações e um pouco da questão de cotas, há uma dificuldade para encaminhar o processo e até para registrar o BO. Essa denúncia da discriminação, é uma dificuldade terrível pela falta de compreensão das leis existentes.

Eu não vou me prolongar, até porque, os outros companheiros já falaram. Eu fiquei muito satisfeito em conhecer o ex-Deputado Sr. Afro Stefanini que já tinha essa preocupação, naquela época, nessa luta conosco, porque nós não conhecíamos. Foi a forma possível, naquele momento, e que foi de grande valia, até porque, fez com que a luta que os nossos antepassados...

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAR A SEMANA DO DIA 13 DE MAIO, REQUERIDA
PELO DEPUTADO MAURO SAVI, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2003, ÀS 08:00
HORAS.

Nós que estamos na luta que Zumbi nos deixou, que Tereza de Benguela nos deixou, que Mãe Bonifácia nos deixou, porque, hoje, nós, negros afrodescendentes, estamos dando continuidade nessa luta. Aquela luta que o companheiro, Sr. Geraldo Henrique Costa, acreditou muito e foi uma semente que veio para ficar, não só através do Grupo de Consciência Negra, mas de toda uma luta da população negra.

Ontem, na Universidade, o professor de estatística deu uma palestra dizendo que Mato Grosso tem 57% da população negra. Na pesquisa identificou 4.4% como negros e afros que é o pardo, isto é, na verdade, é o afrodescendente. Então, nós somos em Mato Grosso 57%, isso comprovado pela pesquisa.

É preciso que esta Casa de Leis, que nós - através da Professora Jacy Proença e os Deputados-, entendamos que estamos nesta Comissão, aqui, que vai trabalhar o PPA, e também uma outra Comissão que já foi constituída por nós na Secretaria de Educação. Eu estou vendo a companheira Zileide ali, no dia ela não estava lá, e a assessora dela e nós constituídos, ficamos discutindo planos transversais, na questão da legislação em 10 mil. Não é Deputado Carlão Nascimento? Vossa Excelência acabou de citar. Portanto isso é um avanço na questão de poder conquistar um espaço aqui, junto ao Estado. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Neste momento, convidamos os Exm^{os}. Srs. Deputados Mauro Savi, Eliene Lima...

O SR. DEPUTADO ELIENE – Sr. Presidente, solicito a palavra, pela Ordem.

O SR. PRESIDENTE (J. BARRETO) – Com a palavra, pela Ordem, o Deputado Eliene.

O SR. DEPUTADO ELIENE – Sr. Presidente, tem pessoas inscritas ainda?

O SR. PRESIDENTE (MAURO SAVI – FALA FORA DO MICROFONE) – Não, não, terminaram as inscrições. Agora é a convocação e depois a distribuição das Moções.

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Daremos seqüência convidando os Exm^{os}. Srs. Deputados Mauro Savi, Eliene, J. Barreto, Nataniel de Jesus e Carlão Nascimento para proceder à entrega das Moções de Congratulações aos membros das entidades: GRUCON – Grupo de União e Consciência Negra; MIN – Movimento de Inteligência Negra; IMUNE – Instituto de Mulheres Negras; Movimento Negro Unificado e aos que apóiam a luta do movimento.

O SR. PRESIDENTE (MAURO SAVI) – Convido o Deputado Ságua para assumir a Presidência.

(O SR. DEPUTADO SÁGUAS ASSUME A PRESIDÊNCIA ÀS 10:20 HORAS)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a Sr^a. Abigail Alves da Silva para receber, das mãos do Deputado Eliene, a Moção de Homenagem.

(O SR. DEPUTADO ELIENE PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM À AGRACIADA – PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Adailton Rodrigues Rosa para receber, das mãos do Deputado Mauro Savi, a Moção de Homenagem.

(O SR. DEPUTADO MAURO SAVI PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM AO AGRACIADO – PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Ailton Conceição de Arruda para receber, das mãos do Deputado Nataniel de Jesus, a Moção de Homenagem.

(O SR. DEPUTADO NATANIEL DE JESUS PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM AO AGRACIADO – PALMAS).

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAR A SEMANA DO DIA 13 DE MAIO, REQUERIDA
PELO DEPUTADO MAURO SAVI, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2003, ÀS 08:00
HORAS.

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Alan Boa Ventura Delgado para receber, das mãos do Deputado J. Barreto, a Moção de Homenagem.
(O SR. DEPUTADO J. BARRETO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM AO AGRACIADO – PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido os Exm^o Srs. Deputados J. Barreto, Carlão Nascimento e a Exm^a Sr^a Deputada Verinha Araújo para fazerem a entrega das Moções.

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a Sr^a Ana Drumond para receber, das mãos da Deputada Verinha Araújo, a Moção de Homenagem.
(A SR^a DEPUTADA VERINHA ARAÚJO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM À AGRACIADA - PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido a Sr^a Ana Paula Cândido de Almeida para receber a Moção de Homenagem... (PAUSA – AUSENTE).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a Sr^a Ana Rita Profeta da Cruz para receber a Moção de Homenagem... (PAUSA – AUSENTE).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a Sr^a Andréia dos Reis Fonseca para receber, das mãos do Deputado Eliene, a Moção de Homenagem.
(O SR. DEPUTADO ELIENE PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM À AGRACIADA - PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a Sr^a Angela Custódia de Oliveira Costa para receber a Moção de Homenagem... (PAUSA – AUSENTE).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a Sr^a Antonieta Luísa Costa para receber, das mãos do Deputado Mauro Savi, a Moção de Homenagem.
(O SR. DEPUTADO MAURO SAVI PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM À AGRACIADA - PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a Sr^a Astrogilda Leite de França para receber, das mãos do Deputado Nataniel de Jesus, a Moção de Homenagem.
(O SR. DEPUTADO NATANIEL DE JESUS PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM À AGRACIADA - PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido o Sr. Aurélio Augusto G. da Silva para receber, das mãos do Deputado Carlão Nascimento, a Moção de Homenagem.
(O SR. DEPUTADO CARLÃO NASCIMENTO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM AO AGRACIADO – PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido a Sr^a Auxiliadora Pereira Bom Despacho para receber a Moção de Homenagem. (PAUSA – AUSENTE).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a Sr^a Beatriz Profeta da Cruz Lopes para receber a Moção de Homenagem... (PAUSA – AUSENTE).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Benedito Luiz Costa para receber a Moção de Homenagem...(PAUSA – AUSENTE).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a Sr^a Bia Corrêa para receber a Moção de Homenagem... (PAUSA – AUSENTE).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) -Convido a Sr^a Bia Jesus Amaral para receber, das mãos da Deputada Verinha Araújo, a Moção de Homenagem.
(A SR^a DEPUTADA VERINHA ARAÚJO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM À AGRACIADA – PALMAS).

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAR A SEMANA DO DIA 13 DE MAIO, REQUERIDA
PELO DEPUTADO MAURO SAVI, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2003, ÀS 08:00
HORAS.

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a Sr^a Cândida Soares da Costa para receber, das mãos do Deputado Eliene, a Moção de Homenagem.

(O SR. DEPUTADO ELIENE PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM À AGRACIADA – PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Na seqüência, convidamos o Deputado Eliene para fazer uma homenagem ao Deputado Carlão Nascimento.

(O SR. DEPUTADO ELIENE PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM AO AGRACIADO – PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido o Sr Carlos Alberto Caetano para receber, das mãos do Deputado Mauro Savi, a Moção de Homenagem.

(O SR DEPUTADO MAURO SAVI PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM AO AGRACIADO - PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido a Sr^a Cecília Maria Gonçalves Vieira para receber, das mãos do Deputado Nataniel de Jesus, a Moção de Homenagem.

(O SR DEPUTADO NATANIEL DE JESUS PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM A AGRACIADA - PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido a Sr^a Célia da Silva Santos, para receber, das mãos do Deputado Carlão do Nascimento, a Moção de Homenagem.

(O SR DEPUTADO CARLÃO DO NASCIMENTO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM À AGRACIADA - PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido a Sr^a Célia Regina Costa para receber, das mãos da Deputada Verinha Araújo, a Moção de Homenagem.

(A SR^a DEPUTADA VERINHA ARAÚJO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM A AGRACIADA - PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido o Sr Cesário Sarat para receber, das mãos do Deputado Eliene, a Moção de Homenagem.

(O SR DEPUTADO ELIENE PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM AO AGRACIADO - PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido a Sr^a Claudenice Maria da Silva para receber a Moção de Homenagem... (PAUSA - AUSENTE).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido a Sr^a Cláudia Araújo dos Santos para receber, das mãos do Deputado Mauro Savi, a Moção de Homenagem.

(O SR DEPUTADO MAURO SAVI PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM À AGRACIADA - PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido a Sr Claudomiro Pires Camargo para receber, das mãos do Deputado Nataniel de Jesus, a Moção de Homenagem.

(O SR DEPUTADO NATANIEL DE JESUS PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM AO AGRACIADO - PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido a Sr^a Cristiane Siqueira Faria para receber a Moção de Homenagem... (PAUSA - AUSENTE).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido a Sr^a Cristina Benedita da Silva para receber a Moção de Homenagem... (PAUSA - AUSENTE).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido o Sr. José Bomfim da Silva para receber, das mãos do Deputado Eliene, a Moção de Homenagem.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAR A SEMANA DO DIA 13 DE MAIO, REQUERIDA
PELO DEPUTADO MAURO SAVI, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2003, ÀS 08:00
HORAS.

(O SR DEPUTADO ELIENE PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM AO AGRACIADO - PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido o Sr Cristóvão Luiz Gonçalves da Silva para receber, das mãos do Deputado Carlão Nascimento, a Moção de Homenagem.

(O SR DEPUTADO CARLÃO NASCIMENTO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM AO AGRACIADO - PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido a Srª Czarina Farias de Brito para receber, das mãos do Deputado Carlão Nascimento, a Moção de Homenagem.

(O SR. DEPUTADO CARLÃO NASCIMENTO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM À AGRACIADA - PALMAS)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido o Sr. Ataíde Pereira, Presidente do Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo, para receber das mãos do Deputado Eliene, a Moção de Homenagem.

(O SR. DEPUTADO ELIENE PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM AO AGRACIADO - PALMAS)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido a Srª Danielle Rodrigues de Oliveira para receber a Moção de Homenagem... (PAUSA - AUSENTE).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido a Srª Dejany Cristina Pereira para receber a Moção de Homenagem... (PAUSA - AUSENTE).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido a Srª Dirce Maria de F. Assunção para receber, das mãos da Deputada Verinha Araújo, a Moção de Homenagem.

(A SRª DEPUTADA VERINHA ARAÚJO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM À AGRACIADA - PALMAS)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido o Sr. Edésio Lima Fernandes para receber, das mãos do Deputado Eliene, a Moção de Homenagem.

(O SR. DEPUTADO ELIENE PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM AO AGRACIADO - PALMAS)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido o Sr. Edvande Pinto de França para receber, das mãos do Deputado Mauro Savi, a Moção de Homenagem.

(O SR. DEPUTADO MAURO SAVI PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM AO AGRACIADO - PALMAS)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido o Sr. Edson Batista da Silva para receber, das mãos do Deputado Nataniel de Jesus, a Moção de Homenagem.

(O SR. DEPUTADO NATANIEL DE JESUS PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM AO AGRACIADO - PALMAS)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido o Sr. Profº Eduardo de Oliveira para receber, das mãos do Deputado Carlão Nascimento, a Moção de Homenagem.

(O SR. DEPUTADO CARLÃO NASCIMENTO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM AO AGRACIADO - PALMAS)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido a Srª Elaine Soares da Silva para receber a Moção de Homenagem... (PAUSA - AUSENTE).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido o Sr. Elmo Almeida de Souza para receber, das mãos da Deputada Verinha Araújo, a Moção de Homenagem.

(A SRª DEPUTADA VERINHA ARAÚJO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM AO AGRACIADO - PALMAS).

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAR A SEMANA DO DIA 13 DE MAIO, REQUERIDA
PELO DEPUTADO MAURO SAVI, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2003, ÀS 08:00
HORAS.

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a Sr^a Francileide Fontinelli para receber, das mãos do Deputado Eliene, a Moção de Homenagem.

(O SR. DEPUTADO ELIENE PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM À AGRACIADA - PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a Sr^a Francisca Bernardina Chaves da Silva, para receber das mãos do Deputado Mauro Savi, a Moção de Homenagem.

(O SR. DEPUTADO MAURO SAVI PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM À AGRACIADA - PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Francisco de Assis de Oliveira para receber a Moção de Homenagem... (PAUSA - AUSENTE).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a Sr^a Gonçalina Eva de Almeida para receber, das mãos do Deputado Nataniel de Jesus, a Moção de Homenagem.

(O SR. DEPUTADO NATANIEL DE JESUS PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM À AGRACIADA - PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Guilherme Luiz Costa para receber, das mãos do Deputado Carlão Nascimento, a Moção de Homenagem.

(O SR. DEPUTADO CARLÃO NASCIMENTO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM AO AGRACIADO - PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a Sr^a Iolanda Ferreira da Silva para receber, das mãos da Deputada Verinha Araújo, a Moção de Homenagem.

(A SR^a DEPUTADA VERINHA ARAÚJO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM À AGRACIADA - PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a Sr^a Ironi Izabel Ribeiro para receber, das mãos do Deputado Eliene, a Moção de Homenagem.

(O SR. DEPUTADO ELIENE PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM À AGRACIADA - PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a Sr^a Izabel Ramos Queiroz para receber a Moção de Homenagem... (PAUSA - AUSENTE).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Ivan Belém para receber, das mãos do Deputado Mauro Savi, a Moção de Homenagem.

(O SR. DEPUTADO MAURO SAVI PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM AO AGRACIADO - PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a Sr^a Ivete Santos Cortez para receber, das mãos do Deputado Nataniel de Jesus, a Moção de Homenagem.

(O SR. DEPUTADO NATANIEL DE JESUS PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM À AGRACIADA - PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a Sr^a Ivone Martins dos Reis Pulquério para receber, das mãos do Deputado Carlão Nascimento, a Moção de Homenagem.

(O SR. DEPUTADO CARLÃO NASCIMENTO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM À AGRACIADA - PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a Sr^a Ivone Gonçalves de Paula para receber, das mãos da Deputada Verinha Araújo, a Moção de Homenagem.

(A SR^a DEPUTADA VERINHA ARAÚJO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM À AGRACIADA - PALMAS).

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAR A SEMANA DO DIA 13 DE MAIO, REQUERIDA
PELO DEPUTADO MAURO SAVI, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2003, ÀS 08:00
HORAS.

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido a Sr^a Jacy Proença para receber, das mãos dos Deputados Eliene e Mauro Savi, a Moção de Homenagem.
(OS SRS. DEPUTADOS ELIENE E MAURO SAVI PROCEDEM À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM À AGRACIADA - PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido o Sr. Geraldo Duarte Júnior para receber, das mãos do Deputado Eliene, a Moção de Homenagem.
(O SR. DEPUTADO ELIENE PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM AO AGRACIADO - PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido o Sr. João Bosco da Silva para receber, das mãos do Deputado Mauro Savi, a Moção de Homenagem.
(O SR. DEPUTADO MAURO SAVI PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM AO AGRACIADO - PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido o Sr. João Carlos da Silva para receber, das mãos do Deputado Nataniel de Jesus, a Moção de Homenagem.
(O SR. DEPUTADO NATANIEL DE JESUS PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM AO AGRACIADO - PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido o Sr. João França para receber a Moção de Homenagem... (PAUSA - AUSENTE).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. João Negrão para receber, das mãos do Deputado Carlão Nascimento, a Moção de Homenagem.
(O SR. DEPUTADO CARLÃO NASCIMENTO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM AO AGRACIADO - PALMAS).

O SR. JOÃO NEGRÃO (FORA DO MICROFONE) – Eu faço um protesto. Gostaria que lessem o art. 33, dos Atos das Disposições Constitucionais Transitórias-ADCT, Constituição de Mato Grosso.

O SR. PRESIDENTE (MAURO SAVI) – Vamos fazer a leitura do art. 33:

“O Estado emitirá no prazo de um ano, contado da promulgação desta Constituição e independentemente de legislação complementar ou ordinária, os títulos definitivos relativos às terras dos remanescentes das comunidades negras rurais que estejam ocupando suas terras há mais de meio século.” (PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido o Sr. Joaquim das Neves Fernandes Leite para receber, das mãos da Deputada Verinha Araújo, a Moção de Homenagem.
(A SR^a DEPUTADA VERINHA ARAÚJO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM AO AGRACIADO – PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a Sr^a Jocélia Barbosa Barros para receber, das mãos do Deputado Eliene, a Moção de Homenagem.
(O SR. DEPUTADO ELIENE PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM À AGRACIADA – PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. José Gregório da Silva para receber, das mãos do Deputado Mauro Savi, a Moção de Homenagem. (PAUSA - AUSENTE).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a Sr^a Jurema Alves Cardoso para receber, das mãos do Deputado Mauro Savi, a Moção de Homenagem.
(O SR. DEPUTADO MAURO SAVI PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM À AGRACIADA – PALMAS).

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAR A SEMANA DO DIA 13 DE MAIO, REQUERIDA
PELO DEPUTADO MAURO SAVI, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2003, ÀS 08:00
HORAS.

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a Sr^a Justina Nascimento da Silva para receber, das mãos do Deputado Nataniel de Jesus, a Moção de Homenagem.
(O SR. DEPUTADO NATANIEL DE JESUS PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM À AGRACIADA – PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a Sr^a Kátia Aparecida Leite da Silva para receber a Moção de Homenagem.(PAUSA - AUSENTE).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Kléber Lima para receber a Moção de Homenagem. (PAUSA - AUSENTE).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a Sr^a. Laura Ferreira da Silva para receber, das mãos do Deputado Carlão Nascimento, a Moção de Homenagem.
(O SR. DEPUTADO CARLÃO NASCIMENTO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM À AGRACIADA – PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a Sr^a Laura Gleice Corrêa para receber a Moção de Homenagem. (PAUSA - AUSENTE).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a Sr^a Leila Ferreira da Silva para receber, das mãos da Deputada Verinha Araújo, a Moção de Homenagem.
(A SR^a DEPUTADA VERINHA ARAÚJO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM À AGRACIADA – PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a Sr^a Leci Brandão, neste ato, representada pela Sr^a Eli Silva, para receber, das mãos do Deputado Eliene, a Moção de Homenagem.
(O SR. DEPUTADO ELIENE PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM AO REPRESENTANTE DA AGRACIADA – PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Leopoldo Frazão de Almeida para receber, das mãos do Deputado Mauro Savi, a Moção de Homenagem.
(O SR. DEPUTADO MAURO SAVI PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM AO AGRACIADO – PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a Sr^a Ley Magalhães para receber, das mãos do Deputado Nataniel de Jesus, a Moção de Homenagem. (PAUSA - AUSENTE).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Lino Pinheiro para receber, das mãos do Deputado Nataniel de Jesus, a Moção de Homenagem.
(O SR. DEPUTADO NATANIEL DE JESUS PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM AO AGRACIADO – PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido o Sr. Lorival Miranda Martins para receber, das mãos do Deputado Carlão Nascimento, a Moção de Homenagem.
(O SR. DEPUTADO CARLÃO NASCIMENTO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM AO AGRACIADO – PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Luã Boaventura Delgado para receber, das mãos da Deputada Verinha Araújo, a Moção de Homenagem.
(A SR^a DEPUTADA VERINHA ARAÚJO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM AO AGRACIADO – PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a Sr^a Magnólia Barbosa de Paula para receber, das mãos do Deputado Eliene, a Moção de Homenagem.
(O SR. DEPUTADO ELIENE PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM AO AGRACIADO – PALMAS).

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAR A SEMANA DO DIA 13 DE MAIO, REQUERIDA
PELO DEPUTADO MAURO SAVI, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2003, ÀS 08:00
HORAS.

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a companheira e colega Sr^a Malú Souza, jornalista e Editora Geral do jornal *Folha do Estado*, para receber, das mãos do Deputado Mauro Savi, a Moção de Homenagem.

(O SR. DEPUTADO MAURO SAVI PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM À AGRACIADA – PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a Sr^a Marcela Profeta Ribeiro para receber a Moção de Homenagem... (PAUSA – AUSENTE).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a Sr^a Márcia Regina Ferreira Gomes para receber, das mãos do Deputado Eliene, a Moção de Homenagem.

(O SR. DEPUTADO ELIENE PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM À AGRACIADA – PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a Sr^a Maria Bomdespacho França para receber a Moção de Homenagem...(PAUSA – AUSENTE).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a Sr^a Maria da Paz Silva Damasceno para receber, das mãos do Deputado Mauro Savi, a Moção de Homenagem.

(O SR. DEPUTADO MAURO SAVI PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM À AGRACIADA – PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido a Sr^a Maria de Fátima Andrade para receber, das mãos do Deputado Nataniel de Jesus, a Moção de Homenagem.

(O SR. DEPUTADO NATANIEL DE JESUS PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM À AGRACIADA – PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido a Sr^a Maria de Lourdes Bandeira Delamônica Freire para receber a Moção de Homenagem... (PAUSA – AUSENTE).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a Sr^a Maria de Lurdes Arruda para receber a Moção de Homenagem...(PAUSA – AUSENTE).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Valdir Bertulio para receber, em nome da Sr^a Maria Inês Barbosa, das mãos do Deputado Carlão Nascimento, a Moção de Homenagem.

(O SR. DEPUTADO CARLÃO NASCIMENTO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM AO REPRESENTANTE DA AGRACIADA – PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido a Sr^a Maria Ivete Gonçalves de Paula para receber, das mãos da Deputada Verinha Araújo, a Moção de Homenagem.

(A SR^a DEPUTADA VERINHA ARAÚJO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM À AGRACIADA - PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido a Sr^a Maria Zacarias de Oliveira para receber a Moção de Homenagem... (PAUSA - AUSENTE).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido a Sr^a Marisa Batalha para receber a Moção de Homenagem... (PAUSA - AUSENTE).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido o Sr Nazário Frazão de Almeida para receber, das mãos do Deputado Eliene a Moção, de Homenagem.

(O SR DEPUTADO ELIENE PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM AO AGRACIADO - PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido a Sr^a Neuza Batista Pinto, neste ato, representada por Joice Góes, para receber, das mãos do Deputado Nataniel de Jesus, a Moção de Homenagem.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAR A SEMANA DO DIA 13 DE MAIO, REQUERIDA
PELO DEPUTADO MAURO SAVI, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2003, ÀS 08:00
HORAS.

(O SR DEPUTADO NATANIEL DE JESUS PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM À AGRACIADA - PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido a Sr^a Nemézia Profeta Ribeiro para receber, das mãos do Deputado Mauro Savi, a Moção de Homenagem.

(O SR DEPUTADO MAURO SAVI PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM À AGRACIADA - PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido a Sr^a Paulina Moreira de Moraes para receber a Moção de Homenagem... (PAUSA -AUSENTE).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido o Sr Paulo Henrique da Silva, para receber, das mãos do Deputado Carlão do Nascimento, a Moção de Homenagem.

(O SR DEPUTADO CARLÃO DO NASCIMENTO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM AO AGRACIADO - PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido a Sr^a Rafaela da Cruz e Silva, para receber das mãos da Deputada Verinha Araújo a Moção de Homenagem.

(A SR^a DEPUTADA VERINHA ARAÚJO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM À AGRACIADA - PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido o Sr Raimundo Lima dos Santos Filho para receber, das mãos do Deputado Eliene, a Moção de Homenagem.

(O SR DEPUTADO ELIENE PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM AO AGRACIADO - PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido a Sr^a Regina Nazareth de Almeida Duarte para receber, das mãos do Deputado Mauro Savi, a Moção de Homenagem.

(O SR DEPUTADO MAURO SAVI PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM À AGRACIADA - PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido o Sr Rinaldo Almeida, neste ato, sendo representado pela Sr^a Elci Almeida, para receber, das mãos do Deputado Nataniel de Jesus, a Moção de Homenagem.

(O SR DEPUTADO NATANIEL DE JESUS PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM AO AGRACIADO - PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido a Sr^a Roseli Aparecida de Siqueira para receber a Moção de Homenagem... (PAUSA - AUSENTE).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Ruiblams Matos, representando o nosso companheiro Silvinho, para receber, das mãos da Deputada Verinha Araújo, a Moção de Homenagem.

(A SR^a DEPUTADA VERINHA ARAÚJO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM AO AGRACIADO - PALMAS)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido a Sr^a Silmara Luzia da Silva Sampaio para receber, das mãos do Deputado Eliene, a Moção de Homenagem.

(O SR. DEPUTADO ELIENE PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM À AGRACIADA - PALMAS)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido o Sr. Sílvio Rodrigues para receber, das mãos do Deputado Mauro Savi, a Moção de Homenagem.

(O SR. DEPUTADO MAURO SAVI PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM AO AGRACIADO - PALMAS)

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAR A SEMANA DO DIA 13 DE MAIO, REQUERIDA
PELO DEPUTADO MAURO SAVI, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2003, ÀS 08:00
HORAS.

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido a Sr^a Tacília Soares da Costa para receber, das mãos do Deputado Nataniel de Jesus, a Moção de Homenagem.

(O SR. DEPUTADO NATANIEL DE JESUS PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM À AGRACIADA - PALMAS)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido a Sr^a Tereza Conceição de Arruda para receber, das mãos do Deputado Carlão Nascimento, a Moção de Homenagem.

(O SR. DEPUTADO CARLÃO NASCIMENTO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM À AGRACIADA - PALMAS)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido o Sr. Uglay de Souza Almeida para receber a Moção de Homenagem... (PAUSA - AUSENTE).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a Sr^a Valda Coelho Cano para receber, das mãos da Deputada Verinha Araújo, a Moção de Homenagem.

(A SR^a DEPUTADA VERINHA ARAÚJO PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM À AGRACIADA - PALMAS)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido o Sr. Valdir Bertúlio para receber, das mãos do Deputado Eliene, a Moção de Homenagem.

(O SR. DEPUTADO ELIENE PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM AO AGRACIADO - PALMAS)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido o Sr. Rudiney Cano de Brito para receber, das mãos do Deputado Eliene, a Moção de Homenagem.

(O SR. DEPUTADO ELIENE PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM AO AGRACIADO - PALMAS)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a Sr^a Vera Lúcia Moraes de Oliveira para receber, das mãos do Deputado Mauro Savi, a Moção de Homenagem.

(O SR. DEPUTADO MAURO SAVI PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM À AGRACIADA - PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a Sr^a Vilma Moreira dos Santos Oliveira para receber, das mãos do Deputado Eliene, a Moção de Homenagem.

(O SR. DEPUTADO ELIENE PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM À AGRACIADA - PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a Sr^a Zileide Lucinda dos Santos para receber, das mãos do Deputado Nataniel de Jesus, a Moção de Homenagem.

(O SR. DEPUTADO NATANIEL DE JESUS PROCEDE À ENTREGA DA MOÇÃO DE HOMENAGEM À AGRACIADA - PALMAS).

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Sr. Presidente, foram feitas as entregas das 109 Moções de Homenagem.

O SR. PRESIDENTE (SÁGUAS) - Convido o nobre Deputado Mauro Savi para reassumir a direção dos trabalhos.

(O SR. DEPUTADO MAURO SAVI REASSUME A PRESIDÊNCIA ÀS 10:50 HORAS).

O SR. PRESIDENTE (MAURO SAVI) - Antes de conceder a palavra, a Sr^a Gonçalves Eva de Almeida, nós queremos ler a manchete: “Cerca de 30 famílias remanescentes do Quilombo Mata-Cavalo perderam, na Justiça Federal, o direito de continuar na fazenda onde residem há quase meio século.

A decisão foi proferida, ontem, por um Juiz Federal Substituto da 3^a Vara, Clorisvaldo Rodrigues dos Santos. A ação civil pública proposta pelo Ministério Público Federal,

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAR A SEMANA DO DIA 13 DE MAIO, REQUERIDA
PELO DEPUTADO MAURO SAVI, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2003, ÀS 08:00
HORAS.

contra a União Federal, tinha o objetivo de reconhecimento do domínio da Comunidade Negra de Mata-Cavalo pedindo a antecipação da tutela para que as famílias fossem incluídas na posse dos referidos imóveis e os atuais ocupantes, os fazendeiros Manoel Rodrigues Gimenes e André Luis Rodrigues Gimenes, fossem retirados das áreas e com eles seus pertences”.

Quero comunicar, em meu nome, como Presidente da Comissão de Direitos Humanos, juntamente, com os Deputados Carlão Nascimento, Nataniel de Jesus, Sérgio Ricardo e Ságuas, colocar-nos à disposição da Comunidade de Mata-Cavalo, os nossos gabinetes, bem como a nossa Comissão integral, com os 05 membros, e toda sua estrutura para auxiliar no que puder nesse objetivo e que nós consigamos reaver o que nos foi levado embora (PALMAS).

Com a palavra, a Sr^a Gonçalina Eva de Almeida, Quilombola Mata-Cavalo.

A SR^a GONÇALINA EVA DE ALMEIDA – Bom-dia a todos!

Eu gostaria de cumprimentar todas as autoridades, os presentes na pessoa da minha amiga e companheira, Sr^a Jacy Proença.

Eu ocuparei o meu espaço para fazer denúncias de violações dos direitos humanos, que estão acontecendo dentro do território Quilombola lá, do Quilombo Mata-Cavalo. Vou fazer isso porque há várias entidades do movimento social aqui, presentes, e os Deputados, que não estão em a maioria, mas, o pouco que aqui está, eu acho que poderão contribuir e muito para encontrarmos uma solução com relação ao contexto histórico que está acontecendo em Mata-Cavalo.

Nós nos organizamos em associação desde 1996, e estamos lutando na retomada dessas terras que pertenceram aos nossos avós, aos nossos bisavós e que, hoje, nós continuamos lutando para viver em paz naquela comunidade.

Depois de muita luta fomos situados pela Fundação Cultural Palmares, em 2000. Mas, até hoje, nós não somos os verdadeiros donos. Por que? Porque os fazendeiros estão lá na área. Eles têm todos os direitos. O Poder Judiciário, inclusive – como o Deputado já leu -, deu uma liminar favorável a eles, deixando bem claro que as terras são dos fazendeiros.

E, cruelmente, no dia 13 de maio é que nós ficamos sabendo que a liminar dada foi a favor dos fazendeiros. Num dia de reflexão no Estado, com relação a questão racial, nós fomos, mais uma vez, discriminados com esta notícia de que nós, dentro da área, garantidos pela Constituição com o título, fomos tido como invasores lá daquela área.

Eu gostaria de pedir, porque estamos nesta Casa, aos Deputados que ajudem-nos a resolver esse problema do Quilombo Mato Cavalo, porque é uma coisa que já vem se arrastando há anos. Já é uma questão até de vergonha para o próprio Estado de Mato Grosso, em ver uma comunidade tradicional tendo suas raízes perdidas, esmagadas por tratores. Vendo as famílias morando na beira da estrada – como está lá hoje, todos podem ver -, e por ver que as autoridades, até hoje, não tomaram nenhuma iniciativa na questão da resolução desse problema.

Nesta mesma Casa, nós já tivemos várias Audiências Públicas e vários projetos de lei que continuam, até hoje, no papel. Para nós, na verdade, não serviram de nada, porque nós continuamos lá, sem casas para morar, sem terras para plantar e, às vezes, sem até o que colocar na panela para as nossas crianças.

Nós estamos cansados. Por exemplo, esta homenagem de hoje é uma coisa muito bonita para a população negra, mas eu acho que não basta para trazer dignidade. O que está faltando são políticas concretas que, realmente, acabem com a discriminação racial (PALMAS). Papel não dá dignidade. O que dá dignidade é respeito, é um bom emprego, é uma casa para morar, é paz nas suas

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAR A SEMANA DO DIA 13 DE MAIO, REQUERIDA
PELO DEPUTADO MAURO SAVI, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2003, ÀS 08:00
HORAS.

terras. O que não acontece com a comunidade negra e, principalmente, com a comunidade negra rural.

Só aqui, em Mato Grosso, foram detectadas mais de trinta áreas remanescentes de Quilombos, e apenas Mata-Cavalo foi - entre aspas -, reconhecida e titulada, mas, regularizada nós não vimos.

O que eu quero pedir, nesta Casa, é que os Deputados e os movimentos sociais aqui, presentes, nos ajudem a resolver esse problema. Nós estamos fazendo um documento - e a Deputada Verinha Araújo também está junto - para encaminharmos ao Desembargador, em Brasília, ao Corregedor, denunciando, esse Juiz, o abuso que ele está cometendo com a comunidade negra rural do Quilombo Mata-Cavalo.

Mesmo com o art. 68, da Constituição Federal; o art. 33, da Constituição Estadual, lido pelo Deputado Ságuas; a Lei nº 7.775, com todas essas provas, com laudo antropológico, com estudos, o Judiciário teima em dizer que as terras não são nossas, e que não estão convencidos de que aquelas terras são nossas. Nós vivemos lá há mais de duzentos anos. Há mais de duzentos anos as nossas famílias estão lá .

Nós estamos vendo nossa cultura morrer. Se não fizerem alguma coisa, seremos todos expulsos e Mata-Cavalo ficará no discurso do Governo, da Câmara dos Deputados, no discurso dos Movimentos Sociais. Só. Ficarão na história, apenas, no discurso, porque a nossa população sumirá. Infelizmente, nossa cultura morrerá.

Eu quero pedir, nesse pouco espaço, ajuda; que se empenhem mais na questão, não só de Mata-Cavalo. Eu não quero ser egoísta de pedir, apenas, por Mata-Cavalo, mas, por todas as comunidades negras rurais quilombolas existentes no Estado de Mato Grosso. Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (MAURO SAVI) – Convido o Deputado Carlão Nascimento para assumir a Presidência.

(O SR. DEPUTADO CARLÃO NASCIMENTO ASSUME A PRESIDÊNCIA ÀS 11:00 HORAS).

O SR. PRESIDENTE (CARLÃO NASCIMENTO) – Com a palavra, o Sr. Valdir Bertúlio.

O SR. VALDIR BERTÚLIO – Meus cumprimentos a todos. Axé!

A Cidade de Cuiabá está construída e os seus porões bafejam a ferocidade e a atrocidade que foi cometida contra a população negra indígena, aqui, nesta terra que pisamos. E nós estamos em uma semana que referencia uma data, que para nós, neste momento, ainda estamos no pós 13 de maio.

Imaginem os senhores... Meu respeito o Sr. Afro Estefanini e outros que têm uma história de origem européia e honram por ela. Nós, os outros, não podemos dizer de onde viemos, porque, 40% dos negros que foram roubados da África e trucidados, vieram para o Brasil, vieram muitos, aqui, para Mato Grosso.

Esse País foi o último País, a abolir a escravidão, apesar, inclusive do próprio movimento abolicionista. E aqui nós estamos, ainda, em um grande quilombo.

Porque, a princesa... A Lei Áurea esqueceu de assinar a carteira de trabalho desse povo negro, esqueceu de dar-lhes terra para produzir, porque, esse povo na sua ancestralidade tem como referência fundamental à construção da economia com sua autonomia.

E, é isso que é o pós 13 de maio, hoje. A terra continua sendo negada para a população negra. Nesse momento, nós temos 57% de população negra, pelo senso de 2000 do IBGE. Antes não eram permitidos que os números fossem colocados, de forma detalhada.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAR A SEMANA DO DIA 13 DE MAIO, REQUERIDA
PELO DEPUTADO MAURO SAVI, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2003, ÀS 08:00
HORAS.

E é pela luta do movimento negro, pela luta do povo quilombola que foi colocada aqui, nesse momento, é que nós temos pressionado para que ocorra uma diferenciação nessa situação, que é a luta pela igualdade, a diferença pela igualdade.

Nós tínhamos, naquela época, 80% de população negra na cidade de Cuiabá. As Leis foram começando a serem feitas de que forma? Eram Leis que proibiam a entrada de africanos e ascendentes e também, de asiáticos, aqui, nesse País.

Leis que a partir da ditadura militar, especialmente, do Presidente Médice, colocaram a colonização etnocêntrica européia, que nós não recusamos. Mas, que negou a todos nós, aqui autóctones, e a população indígena e africana o acesso a esses bens, o acesso aos financiamentos. Nós não estamos falando somente da emissão de posse, o que eu proponho é que todos os companheiros na luta pelas reparações, na luta pela igualdade, na luta que o povo negro está empreendendo para diminuir esse fosso abissal de desigualdade impetrado contra a população negra.

Nós colocamos *sub judice* os Poderes. Nós colocamos *sub judice* as hierarquias do Governo que somente, aqui, na Assembléia Legislativa, nós já encaminhamos, inclusive, uma mesma negociação, no ano retrasado, através da Presidência da Assembléia Legislativa. Porque já havíamos percorrido todas as instâncias dos Poderes. Primeiro foi à Justiça e nada nos foi colocado como solução. E, a solução é a terra nas mãos dos remanescentes de quilombo.

As colonizações que aqui tiveram, desde a década de 60, privilegiaram toda a população que veio do Sul do País para cá. Nós queremos igualdade com isso. Neste momento, outro dia do 13 de maio continua aqui e agora. Que leis são essas que colocam uma população na rua. Uma libertação a qual aconteceu aqui, após a Guerra do Paraguai. Porque a Guerra do Paraguai foi um genocídio perverso o qual o Brasil não poderá pagar nunca. O genocídio cometido contra a população paraguaia. Este povo que, inclusive, veio - através das suas cordas, juntando com os nossos tambores o cururu e siriri -, erigir nossa cultura, especialmente, a nossa cultura musical junto com a africalidade da nossa religiosidade e da nossa arte.

Os africanos, os seus descendentes, tiveram a oferta de liberdade na medida em que fossem para a Guerra do Paraguai. Evidente que foram em busca de canhão e não retornaram. E nós estamos aqui, no pós Guerra Paraguai, como instrumentos de um projeto de Estado e governo, que não acumula forças para o combate concreto da desigualdade.

Aqui, nesta Assembléia Legislativa, nós tivemos um momento fundamental em 1998, que foi a discriminatória de terras do povo remanescente de Quilombo do Mata-Cavalo. Em 1998 foi efetuada, também, a ação do laudo antropológico, e não há o que se questionar. Foi apontado pelo trabalho efetuada através do INTERMAT, órgão governamental, que uma devassa nos títulos e nos cartórios não resistirá à iniquidade desses documentos quando, hoje, um juiz determina a interdição do povo remanescente de quilombo às suas terras.

Nós queremos dizer que minimamente aqui, neste Parlamento, pedimos que seja retomada a Mesa de negociação com os Poderes. Ficamos felizes sim, em ter encaminhado uma Comissão para que o Parlamento seja um elemento de mediação na nossa luta. Mas, há que se ter intervenção, ter resolução ao problema de emissão de posse ao povo remanescente de quilombo. Esse é o primeiro momento. É uma luta entre um poder de destituídos, mas que tem o poder do amor e da paixão. Porque todos estão, aqui, agarrados na emoção, no desejo e na vontade, que é o sonho de Zumbi, que nós veremos sempre dignidade. E, a nossa dignidade passa por um projeto de ética, um projeto político para a população negra, não só no Brasil, mas também aqui, no Estado de Mato Grosso. Aos Três mil hectares dos remanescentes de quilombo que pertencem ao Estado, desde

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAR A SEMANA DO DIA 13 DE MAIO, REQUERIDA
PELO DEPUTADO MAURO SAVI, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2003, ÀS 08:00
HORAS.

1978, já podiam ter sido dado emissão de posse. E os nossos irmãos estão confinados, como num campo de concentração, em uma pequena área dentro do território de Mata-Cavalo.

É possível que a Assembléia Legislativa negocie com o Governador do Estado, que eu louvo hoje, porque eu não imaginava que tão cedo nós teríamos uma intervenção sobre a corrupção aqui, no Estado de Mato Grosso. Eu tenho esperança também, que possamos conseguir fazer isso. A esperança nos trouxe como Presidente o Sr. Luiz Inácio Lula da Silva, que carregamos no peito e que nós temos certeza que não enganará mais essa população. Nós temos certeza que a partir de uma atitude concreta desta Assembléia, deste Parlamento, num primeiro momento, vamos retomar imediatamente as terras que pertencem ao Estado.

Nós sonhamos, queremos, somos e, só nós sabemos a dor e a verdade do que sentimos. Um abraço (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CARLÃO NASCIMENTO) - Agradecemos ao Sr. Valdir Bertúlio.

Com a palavra, a Professora Jacy Proença, Presidente Estadual do GRUCON e representante da Assembléia Legislativa no Conselho Estadual do Direito do Negro.

A SR^a JACY PROENÇA - Eu vou pedir permissão ao Presidente dos trabalhos, para quebrar um pouquinho o Protocolo, para convidar, ao mesmo tempo, para estar aqui, nesta tribuna, o companheiro Edézio Lima Fernandes, da religiosidade; a companheira Antonieta, do Instituto de Mulheres Negras; o companheiro Cristóvão Luiz, que é do MIN-Movimento da Inteligência Negra. Eu gostaria que os companheiros estivessem aqui (PALMAS); a companheira Cesarina do Brito, do GRUCON, da nossa querida Vila Bela da Santíssima Trindade; nossa companheira Jurema do GRUCON, de Rondonópolis.

Sr. Presidente Deputado Carlão Nascimento, demais Deputados que compõem a Mesa; nosso companheiro de batalha que eu tive a honra de conhecer pessoalmente, ex-Deputado Afro Stefanini; companheiro Sr. Carlão, Sr. Edvande França que são Lideranças do Grupo de União Consciência Negra Nacional e Local; nosso querido Professor Eduardo de Oliveira, uma das grandes referências do Movimento Negro no Brasil e quiçá no mundo. O Professor já percorreu várias estradas, já foi até ao Japão, já esteve na África do Sul e tantos outros lugares, levantando a Bandeira.

Eu quero que esta Casa entenda que tudo isso que está sendo relatado aqui - como bem frisou na sua poesia, Professor Eduardo-, não seja nenhum pedido de piedade. Tudo isso aqui é uma reivindicação que soa, até com caráter de exigência, por dignidade, por igualdade e, acima de tudo, por Justiça.

Já me perguntaram várias e várias vezes até num tom meio de crítica, de questionamento, porque geralmente Movimento só fala de coisa ruim. Na verdade, quando nós propomos e esta Casa aceita de pronto, num momento especial como este, é para dizer que nós não podemos fechar os nossos olhos, os nossos ouvidos, a nossa mente, o nosso coração para a nossa realidade. Infelizmente a realidade é dura. Mas, mesmo que pese toda essa realidade difícil que temos que conviver, e ao mesmo tempo lutar para que ela se modifique. Nós também sabemos colher as nossas flores. Sabemos colher! E para nós, a nossa resistência, a nossa força, a nossa competência de confrontar tantas e tantas adversidades, essa é uma das maiores dádivas que temos. Essa é uma das flores, a de podermos ocupar um espaço como este, que, por muitos e muitos anos, teve suas portas fechadas. Isso, para nós, também, é uma conquista.

Eu gostaria, também, para reduzir - até porque eu gostaria de compartilhar este momento com os companheiros que eu convidei-, que em janeiro, do próximo ano, eu vou

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAR A SEMANA DO DIA 13 DE MAIO, REQUERIDA
PELO DEPUTADO MAURO SAVI, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2003, ÀS 08:00
HORAS.

completar nove anos de atuação dentro desta Casa, como funcionária, como assessora. Eu presenciei, aqui, momentos de intensa felicidade, de muita emoção. Momentos que vão ficar registrados na história. Eu quero só citar alguns.

De 1995 para cá, nós presenciamos a apresentação de um Projeto instituindo o CIAM-Centro Integrado de Apoio à Mulher, que foi apresentado pelo Deputado Eliene. Esse Centro era para acolher, orientar, defender os direitos das mulheres que, por incrível que pareça, ainda, têm os seus direitos violados. E evidentemente, parte dessas, nós, a grande maioria, mulheres negras.

Nós vimos esse Projeto sendo barbaramente criticado, mas, para a nossa felicidade, no ano seguinte, a Senadora Serys Slhessarenko, então Deputada, conseguiu aprová-lo. Uma das maiores críticas foi porque o Deputado Eliene era homem e não poderia apresentar uma proposição que tratasse da causa das mulheres.

Então, veio o 13 de Maio. O Deputado Eliene apresentou, nesta Casa, um Projeto de Lei instituindo o 13 de Maio como dia de debate e denúncia contra o racismo. Foi sancionado. Em seguida, veio toda uma ação, apoio para participarmos da Conferência em Durban. Para a nossa felicidade esta Casa aprovou, numa ação, através da liderança do Deputado Riva, do Deputado Eliene e de outros, o Projeto que institui o feriado de 20 de novembro. E, ainda, para a nossa maior felicidade, a Casa recebeu novos Parlamentares. Também, para a grata surpresa nossa o Deputado Mauro Savi apresentou esse requerimento com os demais Deputados, que constituiu uma Comissão que tem a participação ativa de militantes do Movimento Negro assessorando esta Casa, para que a população negra seja contemplada em termos de PPA, de LDO e de LOA. Essa é uma ação efetiva.

Nós estivemos também, instituindo nessa Casa, do Deputado Riva e demais parlamentares, o programa de resgate e valorização de luta e de cultura dos remanescentes de quilombo.

E nós tivemos outro projeto que vai transferir para Vila Belada Santíssima Trindade, durante 03 dias do mês de agosto, a capital para aquele município, que foi a primeira capital do Estado de Mato Grosso (PALMAS); do Deputado Mauro Savi e dos demais Deputados.

Tantas e tantas audiências públicas, nesse percurso, sessão especial, discussões, GRUCON junto com a Mesa Direta, discutindo Orçamento, tantas e tantas coisas. Eu estou fazendo questão de registrar tudo isso, porque, isso vem demonstrar como tratamento que está Casa - embora com dificuldade de uns e de outros entenderem-, ela na sua coletividade tem amadurecido, tem buscado conhecer. Tem-se colocado no sentido de estar aberta, à disposição daqueles que, realmente necessitam, que são os trabalhadores, e nisso a grande maioria a população negra do nosso Estado.

Mas, importante nós ressaltarmos aqui, em que pese todos esses avanços, ainda, há muito por avançar e a demonstração mais concreta disso é o que acaba de ocorrer com os nossos irmãos e irmãs remanescentes do Quilombo de Mata-Cavalo.

Isso é uma situação séria. Mais do que séria é gravíssima. Que chega a doer até naquele que, jamais algum dia pensou em tratar de negritude, de movimento negro, de raças. Quem passa, a saber da história, daquela localidade, desse povo que está, ali, resistindo bravamente, consegue posicionar-se favorável.

Então, o que está faltando para resolver tudo isso? Nós ficamos a perguntar. Nós deitamos e levantamos com esse questionamento na cabeça.

E, hoje, a satisfação de mais uma vez esta Casa, através da Comissão dos Direitos Humanos, colocar-se lado a lado do Movimento Negro, em especial do Mata-Cavalo, para buscar efetivamente e resolver essa problemática.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAR A SEMANA DO DIA 13 DE MAIO, REQUERIDA
PELO DEPUTADO MAURO SAVI, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2003, ÀS 08:00
HORAS.

Nós estamos aqui depositando confiança e acreditando de que é possível, sim, esse poder, com poder que possuí, promover uma intervenção que venha, efetivamente, resolver essa problemática lá e dar a posse de quem de direto é, e tem sobre aquela terra (PALMAS).

Esta Sessão Solene vai ficar registrada na história também. É a primeira vez que ocorre uma Sessão Solene com este caráter. Nós já tivemos Sessão Especial. Sessão Solene, pelo Regimento, é só em ocasiões especialíssimas - que o nosso Dr. Francisco Monteiro aqui com mais propriedade explicaria para todos nós-, é a primeira vez. Isso é histórico.

Nós estamos nesta Sessão Solene, nesta Casa, para falarmos dos espinhos, sem dúvida, mas também, para falarmos das flores. E as flores, eu quero que cada um se veja assim: cada militante, como uma rosa ou como um cravo. São preciosidades. São flores que precisam ser vistas com carinho, com amor, por todos e todos os Poderes, principalmente pela população mato-grossense.

Que este hino venha ecoar, Profº Eduardo, no coração dos bravos de todos os cantos deste Estado. Na alma de cada um que tem o poder de atender aquilo que essa população necessita. Isso ecoará por todos os cantos, não tenham dúvida disso. Esta Casa empenhar-se-á para que esse hino chegue a cada município, desde da ponta do Norte até o Município do Sul, do Leste, do Oeste. Vai ressoar e servir como estímulo, como bálsamo para a nossa vida.

Emendas no orçamento são importantíssimas. Uma série de proposta foi aprovada, mas não executada, pois não estava inclusa nesses planos, nessas leis de diretrizes e no orçamento. Essa Comissão que estará aqui, empenhar-se-á para auxiliar, da melhor maneira possível, os Parlamentares. Para que, de fato, nós sejamos contemplados com essas políticas. Já são afirmativas com as reparações que todos nós já estamos reivindicando.

Para encerrar, eu gostaria de dizer que precisamos da solidariedade, sem dúvida. Precisamos da fraternidade, sem dúvida. Mas como eu dizia no início: não queremos piedade. Não queremos nada disso e nada mais além do que igualdade, do que justiça, do que dignidade.

Então, eu passo a palavra, será rapidinho, para que cada um passe a sua mensagem aqui, porque são movimentos, são lideranças importantíssimas nessa luta.

E uma salva de palmas, embora já ausentes, para a Banda da Polícia Militar e para a Escola Senador Azeredo que se fizeram presentes aqui, que merecem também esses nossos reconhecimentos. Muito obrigada. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CARLÃO NASCIMENTO) – Com a palavra, o Sr. Edésio Fernandes Lima.

O SR. EDÉSIO LIMA FERNANDES – Muito obrigado, Profª Jacy, por ter-me dado esse momento. Agradeço a todos os Deputados por essa homenagem a mim e a muitos companheiros negros, porque acredito que desde o dia 13 de maio, desde a assinatura da abolição os negros têm lutado - e muito antes disso -, eles têm ganhado os seus espaços.

Hoje, se vê no Brasil muitas pessoas se dizendo brancas. Mas, quem é branco no Brasil? Isso eu sempre me pergunto. É muito difícil saber quem é branco, porque no Brasil não existe branco. No Brasil existe sim, uma mistura de raças. Então, todos nós somos negros, independente de nossa pele, independente do nosso cabelo. Todos nós temos em nossa origem, em nossos ascendentes, algum pai, algum avô, algum bisavô, algum trisavô, preto. Todos nós temos algum europeu, algum indígena. Não existe o totalmente preto, mas, muito menos um branco, a não ser que ele não seja totalmente brasileiro.

É muito difícil. É muito triste de entender quando se há discriminação quanto à nossa cultura. Há pouco tempo, alguém chutou uma imagem de Nossa Senhora Aparecida e antes

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAR A SEMANA DO DIA 13 DE MAIO, REQUERIDA
PELO DEPUTADO MAURO SAVI, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2003, ÀS 08:00
HORAS.

que ele terminasse a sua pregação, ele foi preso. Sem mesmo o Papa ter saído lá de Roma e vindo reclamar.

Eu vejo todo momento e em todos os dias a minha cultura - porque eu sou pai de santo, sou líder de uma raça negra - sendo massacrada, sendo discriminada, sendo execrada e não vejo quem quer que seja pedir pelo menos um direito de resposta, não vejo quem quer que seja fazer alguma coisa para inibir essa discriminação.

Onde está o direito constitucional que - independente de nos chamar de cultura negra, de cultura africana-, nos dá a liberdade de culto, liberdade de fala, liberdade de ação, o direito de ir e vir.

Hoje é um dia de reflexão e também poderia ser um dia de ação. Isso eu deixo como reflexão aos Deputados, aqui presentes, e a todos os meus companheiros de cultura e de raça. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CARLÃO NASCIMENTO) – Com a palavra, a Sr^a Antonieta Luiza Costa.

A SR^a ANTONIETA LUIZA COSTA – Meu nome é Antonieta Luiza Costa, Coordenadora do IMUNE-Instituto de Mulheres Negras.

A proposta do Instituto de Mulheres Negras, é pontuar as questões da mulher. Nós sabemos da história da mulher e sabemos muito mais da história da mulher negra que vem batalhando na luta, trabalhadora, guerreira, como toda mulher é.

E a proposta do Instituto de Mulheres Negras - além de pontuar as questões relacionadas à mulher negra-, é buscar ações que não só valorizem mas que ajudem no processo de construção das nossas entidades, que ajudem no processo verdadeiro de ações afirmativas.

Eu não vou me alongar muito. Eu gostaria, hoje, de agradecer a Professora Jacy Proença, que é uma mulher guerreira. Hoje este espaço está aberto à comunidade negra graças a um processo de conscientização de vários Parlamentares, mas também, puxados por uma mulher. Mulher guerreira, mulher de luta e mulher consciente. O nosso trabalho está aí. A cada dia surte maior efeito, porque esse processo de construção continua.

Nós somos da época do Movimento Negro, sem grana e sem glória. Continuamos sem grana, mas glória, nós vamos ter e sempre tivemos. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (CARLÃO NASCIMENTO) – Com a palavra, a Sr^a Czarina Farias de Brito.

A SR^a CZARINA FARIAS DE BRITO – Meu nome é Cesarina Farias de Brito, Presidente do GRUCON de Vila Bela da Santíssima Trindade. Essa entidade iniciou-se em março do ano passado, na semana de comemoração dos 250 anos de aniversário de Vila Bela da Santíssima Trindade. A primeira capital do Estado, embora, infelizmente, algumas pessoas não saibam. É uma pena.

Espero que deste momento em diante, que se trabalhe, que se institua de fato a história, toda história rica da cultura e do próprio movimento negro no Estado, nas escolas. Enfim, que isso seja levado ao conhecimento de todos, de fato, que Vila Bela da Santíssima Trindade foi a primeira Capital do Estado. É com muito orgulho que eu faço esta colocação.

Eu agradeço a todo o Parlamento, a esta Casa de Leis, por esta oportunidade; pela oportunidade dada a tantos movimentos que estão, aqui, representados por essas pessoas que receberam as Moções.

Eu agradeço, em nome do meu Município, a Sr^a Jacy Proença, que possibilitou que quinze pessoas de Vila Bela da Santíssima Trindade fossem homenageadas, neste momento.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAR A SEMANA DO DIA 13 DE MAIO, REQUERIDA
PELO DEPUTADO MAURO SAVI, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2003, ÀS 08:00
HORAS.

Eu considero o GRUCON como o primeiro movimento de Vila Bela da Santíssima Trindade que unificou várias entidades seculares existentes lá.

Nós temos, aqui, a Dona Astrogilda, guerreira, uma das aposentadas que precisa ser mais valorizada. Em seu nome, eu cito e homenageio todas as outras, como a Sr^a Valda, a Dona Nemézia. A Dona Nemézia que é profissional aposentada da Fazenda do Estado e que retomou suas atividades, como a minha mãe, que é aposentada pelo Município.

Eu peço e coloco a necessidade da valorização desse povo sofrido e, também vejo como retrocesso o que aconteceu com Mata-Cavalo. Eu considero um retrocesso por ser uma luta de anos, que sabemos que não foi fácil e que, de repente, hoje, retrocede com uma postura indigna da pessoa, e até anti-ética pelo o que foi citado pela companheira de Mata-Cavalo.

Perguntaram-me, há pouco, no início da solenidade, o que representava o dia 13 de Maio. Esta homenagem eu considero, realmente, como um momento de manifesto. E isso foi possível ser feito no dia 13, lá, em Vila Bela da Santíssima Trindade. Nós fizemos esse trabalho de manifesto, de conscientização e de sensibilização quanto ao que se refere, de fato, ao dia 13 de maio.

Na verdade, analisando, historicamente, esse processo não foi uma abolição de fato aos escravos, mas, sim, benefícios aos senhores, que receberam por cada escravo que tinham como propriedade. E, após todo esse processo colocaram a Deus dará, essas pessoas. E hoje, nós somos o reflexo de todo esse preconceito, de toda essa situação em que foram colocados os escravos, os nossos antepassados.

Eu agradeço esta Casa de Leis. Coloco, também, que Vila Bela da Santíssima Trindade tem várias áreas, até maior do que a de Mata-Cavalo, que são regiões de quilombos. Mata-Piolho é um dos citados.

Temos o Sr. Nazário Frazão de Almeida, que é um dos funcionários do INCRA, que também esta fazendo esse levantamento. Eu coloco a todos os movimento aqui, para nós não desanimarmos, não. Esse retrocesso, esse passo atrás que aconteceu com Mata-Cavalo, que não seja motivo ou justificativa para desanimarmos.

Nós sabemos que é um processo longo, é um processo de luta constante, e nós não devemos desanimar nunca. E, esse momento deve ser sim glorificado, e que leve cada coisa que foi colocada aqui, não só pelo Parlamento, mas, pelos representantes dos movimentos, como enriquecimento e, principalmente, motivo de fortalecimento dentro dos movimentos.

Tudo que está acontecendo é resultado de muitas lutas, de muitos companheiros citados. Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (CARLÃO NASCIMENTO) – Com a palavra, o Sr. Cristóvão Luiz.

O SR. CRISTOVÃO LUIZ – Primeiramente, eu quero agradecer a Oxalá, a todo o povo da África, pela oportunidade de estarmos aqui. Antes de me identificar eu preciso agradecer a esse povo com muito axé, e muita luz.

Meu nome é Cristóvão Luiz. Eu sou Coordenador do MIN, Movimento de Inteligência Negra, ao qual o objetivo é estudar, pesquisar, desenvolver um trabalho de valorização e organização da cidadania dos Afros descendentes da grande Cuiabá em Mato Grosso.

A minha fala é breve, é bem rápida, é mais ou menos assim. Transformar um homem escravo não é uma tarefa tão simples, pois, é preciso transformá-lo em coisa, esvaziá-lo do seu ser, de sua cultura e de suas lembranças.

Querem indicar os melhores homens? Não olhem a sua cor, e sim o seu coração.

O meu axé e muita luz a todos vocês.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAR A SEMANA DO DIA 13 DE MAIO, REQUERIDA
PELO DEPUTADO MAURO SAVI, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2003, ÀS 08:00
HORAS.

O SR. PRESIDENTE (CARLÃO NASCIMENTO) – Convido ao Deputado Mauro Savi, para reassumir a Presidência.

(O SR. DEPUTADO MAURO SAVI REASSUME A PRESIDÊNCIA, ÀS 11:33 HORAS).

O SR. PRESIDENTE (MAURO SAVI) – Nós queremos registrar a presença do representante dos grupos de capoeira do Estado, nosso amigo, Emerson Santos. Registrar a presença, com muita alegria, do Vereador Éden Capistrano. Muito obrigado pela presença.

Com a palavra, pelo Protocolo, o Deputado Nataniel de Jesus, que dispõe de três minutos.

O SR. NATANIEL DE JESUS – Sr. Presidente, deputados da Mesa, senhores e senhoras. Nós temos três minutos e vamos ter que correr, então, vamos deixar os cumprimentos.

Para mim é uma alegria muito grande estar aqui participando, como Deputado.

Viver este momento - como já foi dito aqui -, esta Sessão Solene é muito difícil acontecer e hoje, está acontecendo.

Eu fico muito feliz por estar participando com vocês. Como o Deputado Mauro Savi já colocou, ele é Presidente da Comissão de Direitos Humanos. Eu também quero estender a minha mão em favor do movimento negro e dizer que nós, da Comissão de Direitos Humanos, estamos à disposição dos senhores para lutar, para enfrentarmos essa batalha, para sairmos dela com a vitória.

Entre brancos, negros, amarelos ou outra cor que possa aparecer, eu quero dizer que para Deus não há distinção.

No Livro de Samuel, Deus manda um homem, um profeta, ungir um rapaz para ser rei. E havia naquela casa sete filhos. Era a casa de Jessé. O profeta quando chegou lá, e viu o rapaz mais bonito, um lourinho. O profeta já foi com a sua garrafinha de azeite para ungir aquele rapaz como rei de Israel. E quando ele ia ungir, o Espírito de Deus falou no coração daquele profeta: Não é esse. Não é esse.

Então, o profeta pediu que passasse os outros irmãos daquele rapaz. E passou o segundo, o terceiro, o quarto, o quinto e o sexto. O profeta não entendeu. Acabaram-se os irmãos. Havia um que estava lá no campo, que ninguém dava conta dele, estava até cuidando das ovelhas. O profeta perguntou: Espera aí! Se não é esse que é bonito, que é alto, que é forte, que tem uma aparência espetacular, que tem tudo para ser um rei?... Logo, o espírito Santo falou no coração dele o seguinte: Deus não vê como o homem vê. O homem vê o exterior, mas Deus vê o interior.

No céu, lá no céu, não haverá somente brancos ou somente negros. Lá estarão as pessoas que mostrarem pureza dentro. Aqui fora, a cor da pele para Deus não importa. Se para Deus não importa, para nós deve importar menos ainda. Não é verdade? Se negros podem ir para o inferno - desculpem-me falar assim-, mas brancos também poderão ir devido a suas atitudes. Veja que não há diferença, nem no inferno, nem no céu. Isso quer mostrar, meus irmãos, que nós somos muito parecidos. A alma não tem cor.

Quero dizer também - alguém falou sobre escravidão -, que o povo de Deus também já foi escravo, lá no Egito, durante 430 anos. Mas, confiaram nesse Deus forte e poderoso, que é Deus de brancos, de negros, de índios, de amarelos, de orientais, de ocidentais, de todos. Eles confiaram nesse Deus e esse Deus os tirou do Egito, de uma escravidão que durou 430 anos.

Deus pode assumir a dianteira do Movimento Negro e fazer o Movimento Negro dar a volta por cima. Vocês merecem, parabéns a todos vocês, de todo o meu coração e que Deus os abençoe. Muito obrigado e a paz de Deus para vocês (PALMAS).

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAR A SEMANA DO DIA 13 DE MAIO, REQUERIDA
PELO DEPUTADO MAURO SAVI, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2003, ÀS 08:00
HORAS.

O SR. PRESIDENTE (MAURO SAVI) – Muito obrigado, Deputado Nataniel de Jesus.

Com a palavra o autor da proposição, Deputado Eliene, que dispõe de três minutos.

O SR. DEPUTADO ELIENE – Sr. Presidente Deputado Mauro Savi, colegas Deputados aqui presentes: Deputado Carlão Nascimento, Deputado Ságuas, Deputado Nataniel de Jesus. Agradeço também a participação dos outros Deputados.

Quero saudar aqui esse baluarte, Professor Eduardo Oliveira, ex-Vereador da Capital, esse carisma, essa energia. Ele participa de forma a valorizar a nossa Sessão Solene. O Sr. Carlos Caetano, representante nacional do GRUCON; o ex-Deputado Estadual/Federal Sr. Afro Stefanini. É um defensor e fortalecedor dos negros, pelo que nós conhecemos hoje aqui, e foi um acréscimo para o meu conhecimento essa luta do senhor a qual não tinha conhecimento de forma tão específica. Parabéns pela guerra que o senhor encampou a favor dos negros do Brasil. Meu amigo Edvande França, Presidente Estadual do GRUCON; companheira Jacy Proença, que está nesta Casa desde que eu vim para cá em 1995 e que desde essa época, todos os anos ela faz com que nós façamos aqui, uma homenagem, uma Sessão, movimentos trazendo à tona a importância da luta contra o racismo.

Quero dizer que fico muito satisfeito, tanto eu como o Deputado Mauro Savi, Deputado Silval Barbosa e não esquecer o Deputado Riva que participou conosco em todos os anos da articulação, junto com a Professora Jacy Proença, desses movimentos aqui como a de hoje, como a do ano passado e todos os anos. Desde 1995 o Deputado Riva esteve junto conosco também.

Eu gostaria de cumprimentar as diversas comitivas que vieram do interior. Nós temos aí, a Professora e Vereadora Vilma, uma negra extremamente respeitada em Rondonópolis, juntamente com sua comitiva... (PALMAS).

O Professor Eduardo não sabe, mas é a terceira maior cidade do Estado e é nossa Vereadora do nosso Partido Socialista Brasileiro. Quero cumprimentar também o Vereador da Capital, Sr. Éden Capistrano; a comitiva de Vila Bela da Santíssima Trindade, aqui representada pelo Sr. Joaquim das Neves, rei da dança do congo; o Sr. Nazário, a Dona Astrogilda, a Czarina, a Dona Nemézia e toda essa comitiva de quinze pessoas, que vieram participar conosco (PALMAS).

Eu quero cumprimentar o pessoal de Mata-Cavalo, que é um povo sofrido, de Nossa Senhora do Livramento, que está nessa luta, nesse sofrimento há muitos anos.

Está aqui a Sr^a Gonçalves, que já teve acesso à tribuna; o Sr. Cezário, o Vereador Airton, lá de Nossa Senhora do Livramento; o Dr. Valdir Bertúlio, todos os representantes da Capital (PALMAS).

Eu quero cumprimentar o Professor Jeferson Arruda e quero dizer que é extremamente importante estarmos aqui, hoje.

Eu gostaria de dar um destaque especial à importância que a professora Jacy Proença tem tido na visibilidade do movimento negro, desde que sou Deputado Estadual, desde o meu primeiro mandato – e eu estou no meu terceiro mandato –, juntamente conosco.

Esse trabalho, com certeza, poderá surtir muitas discussões - como a Gonçalves encerrou-, mas é preciso de mais ação. Com certeza, a Assembléia Legislativa todos os anos tem manifestado preocupação. Nós estivemos lá em Mata-Cavalo com o ex-Presidente da Fundação Palmares, Dr. Carlos Moura - nós pegamos uma chuva forte, uma tempestade e ainda estava conosco lá, o Sr. Cláudio Pires, que é ex-companheiro do PSB, Presidente da Imprensa Oficial do Estado...

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAR A SEMANA DO DIA 13 DE MAIO, REQUERIDA
PELO DEPUTADO MAURO SAVI, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2003, ÀS 08:00
HORAS.

Eu quero dizer também que essa luta, essa presença do negro, aqui, na Assembléia Legislativa, do movimento contra o racismo. Esta homenagem às pessoas negras tem tido um fortalecimento muito grande em função dessa proximidade, dessa intimidade, que a professora Jacy Proença tem com o movimento devido o seu compromisso com o movimento negro do Estado de Mato Grosso, assim como do Sr.Edvande, do Sr. Carlos, do Sr. Cláudio Pires, que sempre defenderam o movimento negro conosco.

Eu quero relembrar o companheiro Sr. Rinaldo de Almeida, representado, aqui, pela sua esposa; o companheiro Sr. Aurélio Augusto, representado pelo seu irmão, recebendo homenagem pelos trabalhos prestados, pela importância que tem nessa luta.

Lembro-me, aqui - Dr. Francisco Monteiro, ex-Prefeito de Nossa Senhora do Livramento, ex-Deputado Estadual, nosso Consultor Técnico-Jurídico-, lembro-me de uma pessoa que foi homenageada e não pode vir, a Professora Maria Bondespacho de França, primeira professora negra do Município de Nossa Senhora do Livramento, que hoje mora em Furnas e foi homenageada aqui.

Esses fatos ficam registrados, ficam nos Anais da Assembléia Legislativa. E uma Sessão Solene traz historicamente uma marca e um avanço da participação do negro. Nesses nove anos - esse é o nono ano que fazemos aqui essa movimentação -, podem procurar nos Anais da Assembléia Legislativa que já completa um capítulo muito mais forte da participação do negro, na vida da sociedade.

São várias as ações que eu estava anotando e a professora Jacy Proença mencionou o 13 de Maio, como o Dia de Debate e Denúncia Contra o Racismo, que é uma Lei por nós elaborada e que foi aprovado e sancionado pelo Governo. Foi apresentado pelo Deputado Mauro Savi o Hino à Negritude, legalizando esse hino em nosso Estado. Houve o convite e também já a indicação para a formação de negros para discutir o PPA, que é o Plano Plurianual - que planeja o orçamento que será investido nos próximos três anos aqui no Estado-, com mais investimentos para os segmentos que combatem o racismo, que fortalecem os negros a maior participação.

A professora Jacy Proença falou do CIAM, que foi implantado. O feriado de 20 de novembro e essa participação do Governo em Vila Bela da Santíssima Trindade por três dias. Tudo isso é uma amostragem de uma maior participação e maior integração do negro, que eu creio, vejo e tenho convicção de que não pode ser diferente.

Como disse o Pastor e Deputado Nataniel de Jesus, tem que haver uma igualdade perante o povo, perante a sociedade e perante Deus.

Deixo aqui os meus parabéns a todos que vieram. Parabenizo mais uma vez a professora Jacy Proença, por esse interesse, por essa luta junto ao PSB, junto à Fundação João Mangabeiras e quero dizer que não foi em vão, não foi gratuitamente que ela teve quarenta e cinco mil votos nas últimas eleições para o Senado. Ela é uma pessoa que tem crescido ano a ano com a sua participação (PALMAS).

Muito obrigado. Vamos continuar ano a ano levantando mais e mais problemas que os afligem.

Com relação à Mata-Cavalo, é uma questão jurídica e temos que continuar brigando. Contêm conosco.

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Na seqüência convidamos o Professor Eduardo de Oliveira para fazer uma homenagem à Mesa.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAR A SEMANA DO DIA 13 DE MAIO, REQUERIDA
PELO DEPUTADO MAURO SAVI, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2003, ÀS 08:00
HORAS.

O SR. EDUARDO DE OLIVEIRA – Rapidamente, eu quero deixar aqui os meus sentimentos de eterno reconhecimento a este ato da gloriosa Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso, porque, realmente é um exemplo.

Eu quero reunir o material, que aqui está, para chegar as mãos do nosso Presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Eu quero muito poder reunir isso e fazer chegar às mãos dele com apoio dos Deputados Estaduais, Deputados Federais, Senadores que estiveram aqui. Vamos ver se incorpora para podermos levar isso as mãos do Presidente da República, pois, seria uma coisa muito importante.

Eu gostaria de pedir para alguns Vereadores que enviem uma Moção de Entusiasmo para a Sr^a Claude Alves, que é Vereadora na Câmara Municipal de São Paulo. É uma negra que esta lutando pela oficialização, para que se torne feriado o dia 20 de novembro. E está encontrando aquela resistência que todos nós sabemos, mas várias cidades...

No Rio de Janeiro, já é feriado. O Estado do Rio de Janeiro, ganhou inclusive na justiça. Não é o Estado. É na capital não é?...

(NESTE MOMENTO UM CONVIDADO DIALOGA COM O ORADOR – INAUDÍVEL).

O SR. EDUARDO DE OLIVEIRA – Também, é feriado aqui? Ah, então uma salva de palmas pessoal! (PALMAS).

Eu quero que esse material, por favor, que nós fizemos aqui, virasse notícia. Quer dizer : Para um fato desse, nós temos que fazer a nossa divulgação. Esta Revista *Quem é Quem*, que eu estou vendo aqui, que é a Raiz da Liberdade, ela representa realmente o Brasil. Porque é do Congresso Nacional Brasileiro e nós estamos instalados em 22 Estados da Federação. Então, levemos para todo mundo essas informações.

Eu quero, já concluindo, dizer que esse livro é o décimo Livro escrito por mim. Eu escrevi oito livros de poesias e dois de ensaios, que se chama, *Quem é Quem na Negritude Brasileira*, contendo 578 biografias, e que faz parte do primeiro volume dos vinte que nós estamos escrevendo, até para fazer dez mil personalidades.

Os negros aqui, estão realmente intimados a mandar a sua biografia e a sua fotografia. É importante que o negro dê a cara para festa e não é só para bater, não. Aqui tem muitas pessoas dando a cara para bater, com muita coragem, com muito heroísmo. Isso é uma tradição bonita de luta, mas dar a cara para ser acariciado pela história, acariciado pelas gerações que vêm aí e que vão realmente contemplar os gestos que estão sendo feitos neste momento.

Eu queria passar a Presidência do nosso querido Deputado Mauro Savi, para entregar esta oferenda muito simples, muito singela, mas com muito ardor do nosso congresso para o Deputado Riva, Presidente da Assembléia Legislativa do meu glorioso Estado de Mato Grosso. É uma homenagem do Congresso Nacional Brasileiro, do autor desta obra, Eduardo de Oliveira. Eu gostaria que pudesse encaminhar ao nosso Presidente. É uma honra para nós. Muito obrigado. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (MAURO SAVI) – Antes de encerramos, queríamos dizer ao professor e agradecemos em nome do Deputado Riva, pessoa que tem batalhado e lutado para que esses intentos, esses sonhos se realizem.

Quero comprometer-me, professor, em gravar este CD e repassar a todas as escolas do Estado de Mato Grosso, juntamente com a Mesa, para conseguirmos fazer isso. Pode ter certeza que o seu sonho, a sua idéia, será levada para o Mato Grosso inteiro.

Encerrando esta Sessão Solene, a Assembléia Legislativa agradece a todos. Convido os presentes para que, solenemente, em pé, ouçamos o Hino do Estado de Mato Grosso.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAR A SEMANA DO DIA 13 DE MAIO, REQUERIDA
PELO DEPUTADO MAURO SAVI, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2003, ÀS 08:00
HORAS.

(NESTE MOMENTO, É EXECUTADO O HINO DO ESTADO DE MATO GROSSO)

O SR. PRESIDENTE (MAURO SAVI) – Está encerrada a presente Sessão Solene.

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:

- Rossana Valéria Guerra;
- Tânia Maria Pita Rocha;
- Aedil Lima Gonçalves;
- Cristina Maria Costa e Silva;
- Ila Castilho Varjão;
- Regina Célia Garcia;

- Revisão:

- Denize Maria Soares Martins de Siqueira.